

87



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Faint handwritten text at the top of the page, possibly a title or header.

Main body of faint handwritten text, likely the body of a letter or document.



IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

2

Testamento com que falleceo o M. R. D.^{or}
Domingos Fr. da Sylva Selles m. que foy natural
das Ho.rritas extramury desta cidade em 6 de
Junho de 1758 @

Say bao os que este p. Instrumento de t^{ta} e m^{ta} for-
ma aqui lançado ex officio da Requerimento de parte F.ireta que
no Anno do Nascim. de Nosso Senhor JESUS Christo
de Mil e Sette Centos e Cincoenta e oito aos Seis dias do mes de
Junho do ditto anno nesta Igreja de N. S. da Assumpção da
v. n. Armada de os Ho.rritas e casa da Secretaria della Ep-
t^{ra} mury da cidade de S. Paulo aonde eu ^{em} a diante nomeado e
signado say vindo aky pelo M. R. Manoel Cardia Leyxotte
de Secretario e sc. pu. da d. M. e da mesma veneravel S. m.
Me foy Apresentado o proprio t^{ta} com que falleceo da vida p^{re}.
M. R. D. Domingos Fr. da Sylva Selles m. que foy Na-
tural e foy da honra desta mesma cidade: Requerendo me
holandez neste t^{ta} e m^{ta} forma p. atada tempo do Mundo
constar do Contendo nelle; a que eu ^{em} e satisfi ex offi-
cio e o teor do ditto t^{ta} aulto de Approvaç^o Subscripto est verbum
de he de verbo ad verbum e de seguinte. & Em nome da Santis-
sima Trindade Padre filio e sp^o Santo tua p^{re}soy destinaç^o
Eum So Deus Verdadeiro e quem eu sad. Domingos Fr. da Sylva
Selles crego e nulla fci e spero salvarme e lo p^{re}o temo a morte
e nao sey o q^o e p^{re}o em que Deus sera servido levar me da vida
p^{re}. or. d. e n. f. a. z. o. r. Meu t^{ta} pella Maneyra seguinte. Primeira
Mente e impondo a Minha Alma a Desps que abreu e hemis
comodeu sangue precioso na Arvore da Vera Cruz, e p^{re}o logo
a Virgem se Maria Nossa Senhora e aos Santos de sorte d. l. e
e a so Santo do Meu Nome queirao ser Meu advogado inter-
cessory diante de Nosso Senhor Jesus Christo q^o Medarda
Gloria q^o Minha Alma foi Criada, em sendo Deus servido
levar me da vida p^{re}. sera Meu corpo em volte no tabito
e Vestey Sacerdotes e sepultado na Igreja dos Padres q^o aquer me

1. A quem se dará fazendo seu officio e pella Sepultura
2. vinte mil Reys; E meo Compromisso laminado Armada de
3. dos Clerigos eay Comunnidade que Custumão eay mais Ir-
4. mandadey que sou Irmaso - Deixo de esmolla a Senhora
5. da Lapa dos Clerigos dez mil Reys - Senhora do Carmo
6. dez mil Reys; e a Senhora da Lapa das Confessoes
7. dez mil Reys que he a appella que fica no Monte
8. Pedral; e a Senhora da Summa dos Clerigos dez mil
9. Reys - Instituo por minha herdeira amada e legittima - Deu-
10. po tres Dottey de Collegiozay a Minha Prima por no-
11. mey; e Isabel de Loreza e Feltyraj; Deixo outro dotte por qu-
al termo a filha de meu primo Fran. Lytte de Mouray
que he a Maior Vella Rapidade de Braga aonde sou Affo
filho de Antonio Marques tuu o testam huã Irmasa Com-
condicao que Montay a dita Legataria virão ostay dottey
podendo ser q. Seporem no Convento de Santo Iohã de
ha cidade de Vila Rica Cotidiana o Sumario pella m.
Alma e de meus Pais; Deixo a Minha Amada Justina
de I. e V. de Soldades e Pedreus Vay portose a my
e por atenuas aos Servicey que nutem, Deito e Deixo. My
Meo Carro de pao. em cada eay anno; e mais
Mil e ozeentos Reys Cada Anno e aluguer da Casa
cujas parcelas se pagam ao aluguer das Minhas
Lazay e Tenha a ditta casa e as quaj enta-
rao ficando portado o tempo que ella viver
e odipoy se venderão. Cujos alugueres estam em
de pzoito ligo secundario. e a parte ligo de tey de
de Montey se me farão embey da Alma; Deito que
ay Sol daay da Minha Amada São sete mil e oze
Reys Cada Anno - Deixo ao Meu Criado chamado
Antonio de Reys a Soldada livre deste anno, e em
dino vinte mil Reys porhua so Vey; esta Soldada consta
do sento que tenço no Meu Criado; Quero que se
me mande dar a galiza pella esmolla que se

678

9

10

11

E costuma la aleva, todas as Missas que constar devo de-
 deque sou Irmao da minha Irmandade dos Clerigos Pobres, (Cij=12)
 do adita minha Irmandade dos Clerigos duz e setos mil e ois mto-
 por eu sou Vers e a Instituo por minha Testamenteira; (Cij= 13)
 po quella minha Alma las Missas de corpo q' meo. que de-
 Me poderem dizer de es molla de cento e vinte Cij emto-
 dos os Conventos desta cidade de Settepozos entrando adita
 minha Irmandade; Deixo mais duas mil Missas de es- 14
 molla de cem Reis quella minha alma; Deixo ao Meu Re- 15
 verendo Parnico quatro mil e ois e ois Reis por eu sou Vers
 portoady sey dizeito Parroquias que para eu ser por esse Meu
 Falleim; Declaro que nao quero que na Igreja de minha 16
 frequencia se me faao officios at' q' uns q' se me legar delle de-
 pois q' Missas e a Sima cabaixo das lampadas por e assim famo-
 ma vontade - Deixo a Sylvestre da Sylva De xotto os Duros 17
 de um anno de hum conto de Reis que me deu a Duro, etodo 18
 e mais Remanente deixo em missas quella minha Alma
 e de Meu Pais e port' tenas das Missas obrigaoes e seras de tag
 nesta cidade de es molla ordinaria - Deixo mais q' a es- 19
 perna sobrey que sabe o Reverendo Suor Mestre Vicente
 Perceira da Congregacao do Floratorio desta cidade do Porto
 aquem se emto se pagam adita es molla de vinte mil Cij - (Cij= 20)
 sao que nao querendo as ditas Missas parentay Ser-
 Legiozay no d'ito convento ordeno que vao p' o Anu. Cij.
 do Anjo desta cidade onde se pagam o que se a tuma
 Declaro que os Meus Remanentes a Sima de que fallo Sao 21
 os Remanentes de todos saides ro e p' produto do Myo Pais
 que se aca de p' q' a comp' d'os e de os Meus Legados de-
 p' a parte M. posto Deixo mais a tuma de valle 22
 do convento de Santo e deoy de mil Cij emto a forma
 eey por a labado este m' p' mto. que quero selumpre Co-
 mo Nete se contem e p' o Justicay que houderem
 deste p' tenten ser ofacao comp'rir e guardar e por nao
 oppoer fazer Roquey a doas de soua e a m' q' q' d'ina
 Cidadão desta cidade e nella e publico que este por
 Mim fizese elomto. assignado e eu assigny Porto
 vinte de Dezembro de mil e ois e cento e ois e ois
 a logo do d'ito ofir elomto. assigny do d'ito d'ito d'ito

Tavares de Pinna, Domingos Ferrreira da Sylva Telles = Auto de
aprovação e Sagão quanto este instrumto de aprovação e Ratifica-
ção de lta e última vontade Virem que no Anno de mil e Sette centos e setenta
e Nono Senhor Jesus Christo de mil e Sette centos e setenta e
ta e seis annos aos vinte de Dezembro do dito anno nesta cidade
do Porto Cua das ortas e morada do Reverendo Summiado Domingos
Ferrreira da Sylva Telles aonde eu ^{em} fui ahy appareceo nelle
presente doente e de fama may ^{em} e de sua perfeita e livre in-
tendimto segundo a meu parecer e de lta e Sagão nomeado
perante as Jquias das Supas Mãos as Minhas digo e de mim
fazer Me for deão este papel em lta e pondo as Juramentas
que de lta e Sagão que de lta e Sagão estave escripto de lta e Sagão
última vontade que eu ^{em} a sua logo de lta e Sagão e porque
estava a sua vontade que eu ^{em} de lta e Sagão e porque
vontade o aprova e Ratificava e leguaria a Mim ^{em} de lta e Sagão
prova visto por Mim sua Reputim. e do lta e Sagão que estave
escripto por Mim ^{em} de lta e Sagão de lta e Sagão e por elle
testar e assignado em lta e Sagão de lta e Sagão no fim do lta e Sagão
Ma principia este lta e Sagão o aprova e Sagão por a pondo
quanto deão por de que dou fei de lta e Sagão este auto sendo
testemunhas presentes Manuel Castano da Sylva M. na-
Cua do lta e Sagão, Pedro Fernandez, e Fran. Gomez, e Dionisio
da Sylva e Antonio G. de lta e Sagão de lta e Sagão e logo por
ante de lta e Sagão que Reverendo Joao de Souza Tavary
de Pinna ^{em} de lta e Sagão que o escrevi e assignei em lta e Sagão e de lta e Sagão
lugar do qual publicou em lta e Sagão de lta e Sagão de lta e Sagão
Tavary de Pinna Domingos Ferrreira da Sylva Telles
como testemunha Manuel Castano da Sylva, Pedro Fer-
nandez, Francisco Gomez, e Dionisio da Sylva e de lta e Sagão
de Antonio G. de lta e Sagão e de lta e Sagão de lta e Sagão
do Reverendo Sr. Domingos Ferrreira da Sylva Telles de lta e Sagão
das ortas desta cidade esta ^{em} por mim ^{em} aprovado co-
lta e Sagão de lta e Sagão em lta e Sagão no lta e Sagão de lta e Sagão
vinte de Dezembro de mil e setenta e seis e noventa e seis. ^{em}
Joao de Souza Tavary de Pinna. S. Termo outo certum e abry
este Testamento com que fallou o Reverendo Doutor Domingos
Ferrreira da Sylva da praça Nova o qual vinte e seis de lta e Sagão
de lta e Sagão e escripto em duas Meias folhas de papel com a pondo



Faint, illegible handwritten text in a cursive script, likely a historical document or manuscript.



IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Extensive faint handwritten text and decorative flourishes covering the lower half of the page, including a large, stylized signature or initial on the left side.

Exposuão do tt. com que se feleeo a Al. D. Domingos Ferreira da Silva e Hes, morador q. foi na Praça das Hortas em 6 de Junho de 1758, de q. e tt. está em. Irmandade.

1º

Determina se envolver no Cabido e Vestes Sacerdotais, e sepultado na Igreja do Al. de S.º Eloy a q. sedaria fazendo. He eu Officio, ep. Sepultura de mil r.

Satisf. p. 38

Satisf. p. 1

2º

Quo o acompanharia a sua Ir. e as Comunio. q. costumao, e as Irmandades de q. era Irmao.

Satisf. p. 1

500

200

1100

3º

Que se pava de esmolas a Senhora da Lapa dos Clerigos dez mil r.

Satisf. p. 38

4º

Cada Carmo dez mil r.

Satisf. p. 3

5º

Cada Conficoes tambem com a tt. da Lapa dez mil r.

Satisf. p. 31

Satisf.
p. 37

60
Da da Sr. da Sumptuosidade de se-
gos dez mil r\$

Institue por sua Testadora a Alma.

80

Deixa tres dotes de Religiozas a
suas Primas Izabel e Josefa, Teiteiras, e a
filha mais Velha de seu Primo Francisco Leite de
Morais na Cid. de Braga, aonde Jose Ant.
de Antonio Marq. teve, ou tem sua Irma, a
com condicao q. mortas arditas Legatarias viriao
ortais dotes (podendo ser) p. se por no Con. de
Sto. Moy desta Cid. sua Misra quotidiana,
ou Semana por sua Alma, e de seus Pais.

90

Satisf.

Da sua Ama Faustina de Jesus a
Soldada q. Kedevia, e continuava por treze ann.
em attencao aos servicos q. Ketinla feito, e de
mais meys carro de paõ em cada anno, e alem dis-
to mil eduz. W. tambem por anno p. o alug.
da Casa, cujas parcelhas se Kepararias os cen-
dim. de suas Casas q. possuia na Rua de
Canos q. estarias rendendo p. 1/2 q. esta vivere,
e dispor se renderia, e a averiguada de Kes

dehes e farias por seurbens d'alma, e que
a soldada da d.ª Anã era de 7200 r\$ p. anno.

10

Da seu Creado Antonio dos Reis
a Soldada Livre da q.ª anno, com a palavra deste
anno, e alem disso Vintemil r\$, e declarada q.ª a d.ª
Soldada constaria do assento q.ª tinha no seu Si-
vro.

Satisf. p 1
et 6

11

Para dixer a Galizia p. esmoza
costumada todas as Missas q.ª constar devia
do tempo q.ª era Irmão da sua Irmã d.ª
Clerigos e Pobres.

Satisf. p 8
400 - Missas
p 77
428 - Missas

12

Institue a mesma Irmã d.ª
Clerigos por suatls. e Redempçã duzentos
mil r\$.

Satisf. p 3

13

Determina q.ª p. sua Alma redigã
Missas de Corpoprez. q.ª poder ser de esmoza
de 1200 r\$ em os Con. desta Cid. de La Nig.
e na Igreja da sua Irmã d.ª.

Satisf. p 2
10 -
500 -
11 -
500 -

14

Satisfeito

14
E mais p. sua Alma se Redigao duas mil
Missas de emolho de 1000

12. 300
150
25. 20
26. 50
27. 150
35. 60
36. 30
37. 60

Satisfeito

15
E ao seu Pd. Parocho quatro mil e oito
centos R\$ portador ordinario Parochial q. podere
Laver.

16
Declara q. na sua freg. se Redigarem as
fuios alguns porq. em Lugar de Hes deipava a
Missas annua e abp. declaradas.

17
Deixa de silvestre da Silva Peixotto
os jurros de eu anno de eu Conto de deus q. Redevia
a juuro.

18
E q. todo o mais remanecente deipava
em Missas por sua Alma, e de seus Payes,
e por tencao das suas brigacois ditas nesta
Cid. de Emolho ordinaria.

Satisfeito

19
E as pessoas pobres q. sabias o R. N.
Vicente P. da Congreg. do Oratr. desta lid.
Vinte mil R\$ q. se entregariao ann. de

20

20.

Declaro q' nao quero as suas parentas ser Ite q' nos Cono. ordena q' vao p' os Leostim. do Arjo de Sta. Lid. onde se Repagaria o que se costuma.

21.

tambem declaro q' os seus remanentes referidos erao de todo o or. e produto de seu beny q' se decasem dipois de aumprido e todos os seus segados.

22.

Deixa outro si a Sr. do Valle e patif 15 de Cono. de Sto. Oroy de milre.

IRMANDADE DOS FERIGOS
Nao contem mais os ttt. nem se sabe ou sera outra disposicao.

300
100
50
50
60
30
60

Handwritten text in cursive script, likely a list or account, with some numbers and names.

Handwritten text in cursive script, continuing the list or account.

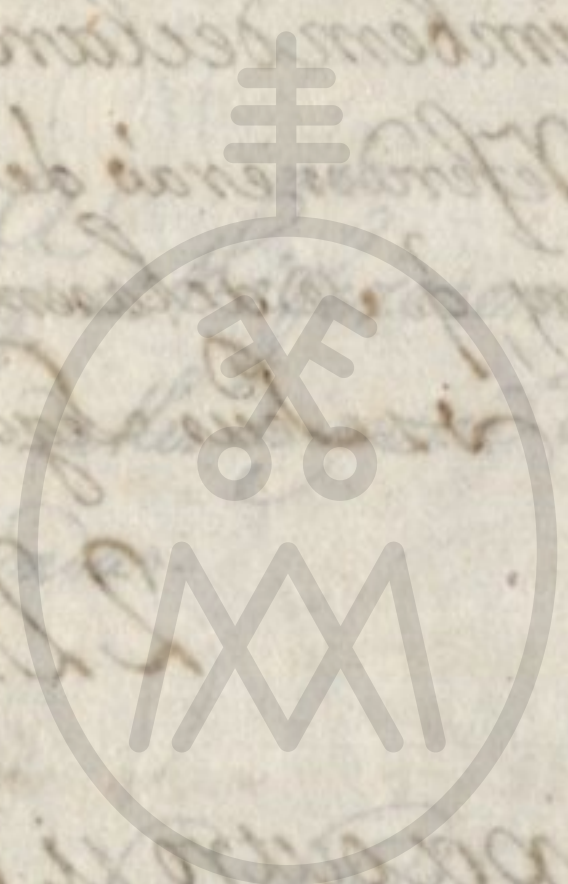
Handwritten text in cursive script, continuing the list or account.

Handwritten text in cursive script, continuing the list or account.

Handwritten text in cursive script, continuing the list or account.

Handwritten text in cursive script, continuing the list or account.

Handwritten text in cursive script, continuing the list or account.



IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Descrição do bens q. por morte
 deste Testador se acharão, e p. isso se supplicou ao
 D. Juiz do Orçamento desta Cid. p. q. sendo distribuído
 tudo se proceda se na forma judicial, e nomea se
 Louvado por p. da justiça, e q. animo remanescendo
 e fizesse a Ven. Al. M. p. Suap. e foi o des. p.
 em 21 de Junho de 1758, e q. de Curiva
 Ignacio da Costa Teixeira

Bens de São

Sua morada de Casas de dous Sobrados
 sitas na Suador Canor desta Cidade, q. par
 tem do Norte e Poente com casas em q. mora
 Nig. Pinto Curiver de Ouro, e do Sul com a
 Enap. de Canos, e do Nascente com Casas
 de Sr. P. Tibonio de Amorim, em q. mora
 Gomes Pin. Curiver de Ouro. Na q. morada
 de Casas anista p. alug. a Cap. Luiza da Costa,
 Curiver de Ouro, e rendem cada anno 670 2000.
 São de Praxo fatuouim de q. e dir. S. a P. m.
 Nitra deste Bispado a q. se paga de dir. de
 mimical de 20 - Cu - e loo r cada anno 19 1/2
 da fabricada se dam. l. e avaliada em 54000000

De

8
Declarase deve Pedro Dias Cresto, M.
Carpinteiro o q. dever pro rata das pensões de 1500
annual. imposta em suas Casas, e terras na freguesia
S.^{ta} Helena, q. foras do patrimonio do Sr. D. M.
q. de pois do ob. rogo nas. Quantia

Prata, e ouro.

Um anel de ouro com diam. e coras, avaliado p.
Contraste em 258000

Um elógio com caixa de prata, e de aljibe, e abalio
de 120000

Uma bandeja grande de lanas Siaz q. per. 3-mar.
em seu vitavel q. por ser prata de 9 dr. e
avaliado a 468181

Um fruteiro grande de prata lavrada de
fulie q. per. 6-m. 2/8 e 5/8 a 56000
e com o valor de mais de 36000 imp. — 390035

Fin

Sua Candeeja Lavrada de prata de julie q.
 pez. 6-m. - 1/5 e 4/8. em. avaliado a 5600 p.m.
 e demais de peso 3200R que tuos imp. 378893

Sua Salva de Gomo Lavrada de Lenda por den-
 tro com armas q. pez. 6-m. 7/5 e m. oitava a 5600
 e a lem d'isto mais 6400R - importatudo. 440945

Sua bacia de prata ovada liza com sua argola
 e sua Caneca da mesma com cobertura q. tudo
 pez. 7-m. 4/5 e 3/8. a 5600R e a lem do peso
 mais 4000R q. tudo. 468260

Sua fruteiro de bicos rolos de onze din. q. pez.
 3-m. e 3/8. 1/2 a 6000R e mais, e a lem de peso
 1600R importado. 198920

Sua Cafeteira liza com aza de pau e mate q.
 se abate, e peso 4-m. e 3/5, avaliado p. contraste
 a 5600R p.m., e a lem do valor 600R imp. tudo. 308500

Sua pucaro lizo com pe com tres Setras q.
 peso 3-m. 1/5 - e 6/8. 1/2 - a 5600R, e a lem
 de peso - 1600R importatudo. 198690

Outro pucaro de bocain Lavrado de julie
 q. pez. 1-m. 4/5 - e 7/8. a 5600R e a lem
 de peso - 720R importatudo. 98730

Humtaker ou Cangaka com tres penas q.
saõ duas galletas e um Caneleiro, e Sal. de prata
q. pez. 7-m. 7/8 - 1/8. e 1/2 - a 5600^{Realems} e alem
pezo 6000^{Realems} importados 508230

Dois Castiaes Serstavados Sizo q. peza
raõ 5-m- e 1/8. a 5600^{Realems} e demais 4000^{Realems} alem
de pezo importados 328887

Outros dois Castiaes Oitavados angrados li-
zos q. pez. 3-m- 1/8 e 1/8. e 1/2 - a 5600^{Realems} e alem
de pezo 4000^{Realems} importados 220160

Doze Coleres, - Doze Garfos - e doze faças
de fundiaõ, e Sizos q. pez. 6-m. 7/8 - a 5600^{Realems}
e alem de pezo 5400^{Realems} q. ludo faz 438900

Qua Coler, e garfo de Chapo que pezarão em
onças - Sete Oitavas emã avaliada p. contraste
conf. a Ley em 18360

Um par de fiavelas de Sigas Lavradas q. pez.
Sete Oitavas q. importados em 8615

Qua bengala com Castas de prata grande
Sizo, e angrados avaliada em 28800

Qua Confeitaria de tartaruga com duas
azas de prata, e goarniõ de fina grana que
vale a todo 18440

10
Sua Caixa de prata baixa com seu Estrato
e dourada por dentro avaliada em dous mil R\$ 2000

Sua Caixa de metal e Tambo de Lambague avia
liada em _____ 800

Signatario q. se auctoraõ de devidas.

Seu Escrito de Luiz de Mag. Coust. da
Freg. de Cidade de, e a prez. residente nesta Ci-
de feito em 23 de Nov. 1755 da q. de 1646 e 550
arrazãõ de juror de 6/4 p. p. _____

Outro do mesmo Luiz de Mag. Coust. da q.
de 22 de feito em 9 de Abril 1756 tam-
bem a rrazãõ de juror de 6/4 p. p. _____ 22000

Não outro Escrito do mesmo Luiz de
Mag. feito nesta Cid. a 22 de 8. de
1756 - arrazãõ de juror de 6/4 p. p. da q. de 624000

Outro de Manoel de Souza digo de Manoel

tem-se lue- Per. de Souza da freg. de Trouquela com o de
bido a q. consta 135 e. fins Comarca de Lam. e de Suam. M.
Fen. de Sacram. feito a 13 de Julio 1748 a
razãõ de juror de 6/4 p. p. da q. de 50000

Outro do D. João de Moura Pereira, e sua m. D.
M. Engracia Pr. da freg. de Sobrigo Conc. de Lemu-
guiaõ feito a 2 de Maio de 1748, arrazão de juror de
6 1/2 p. a q. 720000

Deve mais do q. pedio por sua Carta do de
Dezr. de 1755, e he Lemelo o Testador em 16
de d. mez, e anno p. Anb. Luiz a q. 480000

Outro Escripto do D. Dez. Pedro Liborio
de Amorim desta Cid. feito em 9 de Jan. de
1747 arrazão de juror de ~~1000~~ ¹⁰⁰⁰ p. a q. 400000
Outro do mesmo feito em 15 de Fev. de
anno a juror de quatro p. a q. de 192 de 1748
a parcella a soma de 400 de 1748 e juror de 4 p.

Outro de Joze Antonio Mont. Lemor da Lua de
Canoz desta Cid. p. escripto de 5 de Julho
de 1756 arrazão de juror de 6 1/2 p. a q. 480000

Outro de Ant. Ben. de Sampaio, Ourives da
Cidade Canoas desta Cid. feito em apr. de
9 de 1742, arrazão de juror de 5 ¹⁰⁰ p. a q. 1000000

Outro de Jeronimo da S. Quim. q. morou de fron-
te da Misericordia desta Cid. feito em 5 de
Junho de 1737 arrazão de juror de 6 1/2 p. a q. 960000

tem entregue
o q consta p 3380
pide p 3715

Deve Manoel Ferreira Neto, m. a. S. Hoy
desta Cid. como xp. da Comp. q. tem em tem. de
desto do Capital com q. entrou a Sem dos acan-
te como constara da Ccript. Lavrada em 2 de
Set. 1758, na Nota de Cam. P. da Sa. 96000

page
p 40

Outro Ccripto do Ald. M. Clem. Pr. Amorim feito
nesta lid. em 23 de Junho 1758 arazao de juro a q. de 120800

page p 3340

Outro do Ald. Ant. Pereira de Affonca desta lid.
Cassid. na freq. de vinte e cinco como fiador, e pr.
pagador de seu irmão Tomas J. Luiz Affon.
feito em 15 de Junho 1756 arazao de juro de
5 p. a q. 96000

page p 3350

Deve mais se Sobred. por outro Ccripto de
8 de Set. 1751 arazao de juro 5 p. a q. de 280800

page a
p 26 e
maio q
se vence
nesta S. Mi-
guel de
1759.

Deve o Capitao Luiz da Costa Curiver
da Lua dos Canoas desta Cid. de a Lug. das
Canoas de Set. em q. vive venioso. e S. Mig.
de prez. anno 1758. a q. 670200

Res

Tit. das Sn. e Curipturas.

Deve por sua Sn. do Juizo de foras Civil
desta Cid. de q. foi Cuript. Juliao de Castro - Silves-
tre dae. C. do. m. na Luador Cano, Cravador de
Diam., arazais de juizo de 5^o a q. 10000000

^{page 31} Deve por sua Curiptura feita na Nota de
Antonio Mendes de Mattos a 20 de N.º 1754
e Cabo mor M. Pinto de Affonca, e sua m.
da freg. de Trouquetta Com. de S. Sim Com. de
Lam., arazais de juizo de 5^o a q. 2500000

^{page 31} Deve o Ald. Ed. Braz Loureiro de Affonca
m. na Rua de Lour. desta Cid. a q. 10000
ajuros de 5^o p. sua Cuript. feita a 15
de N.º 1738, na Nota de Ant.
Mendes de Mattos

^{page 33} Deve mais o Ald. Antonio Ferreira de
Affonca a q. 2000000
ajuros de 5^o p. por vertude de sua Cuript. feita
na Nota de Cam. Anacleto Teixos. a 18 de Junho
1748

^{page 33} Deve mais o Ald. Ant. Pen. Affonca a q. 1800000
ajuros de 5^o p. por vertude de outra Cuript. fei-
ta na Nota de Cam. Ant. Mendes de Mattos a
25 de N.º 1753

Dr. q. de lobrou

De Hum Ccripto da q. de Sincentamil
 ajuro de 6/4 p. de q. de vedor J. Gen. M.
 C. da Guada Portanova feito em 28 de
 bro de 1754, e se contou em 5 de Ag. de
 1758 - a 6/4 p. 118780 r, cujo proprio e
 juro se recebeu dos herdeiros de Sobred. p. leg.
 q. se fez as D. Juizados Br. e Esc. p. r. sa. 118780

Dr. que se aucação, e Neuberão.

Recebeu em caza de Testador por seu faleci-
 m. em d. de Euro, e prata em sua bolsa de Te-
 tros verde. a q. de 1940840

Recebeu de cu credito passados p. Vienna
 Suiza, N. de 17 de 1750. Cout. p. mais do
 seu f. de 17 de 1750. Cout. de Capital 2000 r
 de juro venidos de Am. em q. Tentava 30750-
 de quietudo imp. 2038750

Recebeu mais de D. Joao Loureiro de 1750
 de talid. anist. em Lena da Tal. 2000 r
 de principal, e 500 r de juro de 6 m. q. Tentava faz. 2058000

Recebeu mais de dois Ccriptos feitos eu em 17 de
 bro de 1756, da q. de 288800 r, e outro de 28 de
 mez, e anno da q. de 17 de 1750, e juro destes venidos
 de este 2400 r q. imp. no todo 798200
 Dr. pagou silvestre dae. p. Curiver da Guad, 744570
 de 2 anos Vay a q. 238 em deusa

Fincores q. se aharas.

em 12 de Junho de 1756 por declaracão de
Al. Test. consta dar 100000 ajuro de 5^{to} p. a
Cap. Damiao W. Soares, m. na fonte Aurina
desta Cid. por via de Carlos Glz. Band. Curivey
de Ouro da Eua dos Canos q. declara o papel
em q. estaõ embrutadas as penas q. são quatro
Cordois, dous braceletes de ouro de diam. com os m. chapas,
e outro de Esmeraldas, dous braceletes de Cito pena
cada eu de Eua Esmeralda, dous braceletes de
aljófar cada eum com onze penas de quatro aljófar
tudo de Ouro por em o bracelete de diam. tem
trinta e cinco dig. por em o bracelete de diam.
tem trinta e cinco, e Eua Chapas de Cataõ por
6^{to} p. e todas peças - 114800 r - 1008000

tiradas =

Consta de outro embr. empenhas de Carlos
Gly. Band. Eua joya de diam. em gabtado
em ouro q. declarou ser de Cap. Damiao
W. Soares p. q. de
ajuro em 6 de Junho de 1757, q. diz peça 232000 r - 388400

tirada

Consta das mais e outro embr. de Al. Test. em 21
de Abril de 1758, a Antonio Simoni Al. Test.
m. dentro da porta nova, ajuro de 5^{to} p. a q. de
sobre dous Cordois de Ouro q. peças - 518450 r
e mais sobre tres Coleres e 4 garfos q. pez. - 40950 r - 528800

31 de Agosto
de 1759
tirada =

tirada

De outro emb. consta dar-se em Cordão
 grande e dous ord. Eu Crucifixo, Eu par de botões
 gr. de Caramujo, Eua con. tudo de ouro e dous
 Rozarios de extremo dnm. a Sab. Eu com
 doze misterios de loraiv com dous Extremos por
 Padre novo e outro de Vidro com quinze extre-
 mos tambem por Padre novo q. se declara vie-
 raõ sempre e sobre isto se deu aq. de 2000000

2000000

ajuro em 21 de 9.º de 1757 por via de Silves-
 tre dae. Pto. ouriverdoouro m. a os Canos da
 feira q. se declara Craõ de M. Tomé e
 Juam. M. Lopes, Lavrador em. em M. Lin-
 to e peza e padraõ ou Crucifixo, e a Cor. 21.600
 e outros Cordois, Copar de botões gr. e naõ
 conta ao Certo. de seu acerto pois setivou
 Eum padraõ, e Sepõs outro

tirada

Conta de Outro Mote dar-se em Ant.
 Simois sobre Eu Cordão de ouro q. dii peza
 3386000 a Razão de juro de 5.º a 9.º de
 em 8 de Junho 1757 Declarou ed. Ant.
 Simois pertencia de Cordão a Silvestre de
 Almd. seu Ver. de portaj adentro

318200

tirada

De outro conta dar-se em Silvestre da
 Pto. a Razão de juro de 5.º a 9.º de
 dia de
 Sobre Eu Cordão q. dii peza 5882000 em
 21 de M.º 1758

528800

Conta de outro em 17 de Dez. 1757
tirada - dar. id. ad. Antonio Simois, arazião de juramento 5⁰⁰ 40800
sobre Eua Cadea e baronia de S. P. de ouro cujo
pezo está equivoco.

Conta de outro dar. id. em 10 de Abril. 1758
tirada ar. m. Ant. Simois sobre Eua Cruz de diam.
e Eua Cadea dos. de cujo assento se prezume estar
a conta de pezo errada a q. se
a Nazão de juram. 38800

Conta sim conta de Eua Leibo de Cap. Jore
de Pinho e J. M. Bairro de Mirag. Lavrad
em 28 de Ag. 1757 e dar em seu poder
paga a 36⁰⁰ tres Cordões de Ouro, e Eua pucaro de prata p.
p. Ordem do Sr. Dez. Pres. da Mesa do
m. don. entregar, e conta ter dado a Ad. Ter.
t. ad. Inquerido B. Zar. Nogr. sobre ord.
zeentory vinte e quatro moedas de ouro 1150200

DOS
CLÉRIGOS

Livraria g. real de
a Tab.

Dezto tomos de Algotim de Barbosa avaliados em	18000
Gomes Ayllon - Dois tomos, avaliados	30200
Cabedo, e Gama - Dois tomos, avaliados	20000
Portugal - Um tomo - avaliado em	10200
Salgado - Quatro tomos - avaliados em	50500
Cardoso - Dois tomos, avaliados em	20600
Hua Proodia - avaliada em	10800
Gutierrez troncos - dois volumes avaliados	10000
Nantua empergamino 3 tom. avaliados	10200
Rendes - avaliado em	0800
Solis avaliado em	0800
Camilla avaliada em	0300
Scineri - Um tomo, avaliado em	0800
Valencia - avaliado 1 tom. em	0600
Historia Chronologica Um tomo, avaliado em	0200
Solectarium ^{juris} Um tomo, avaliado em	0150
Flu Brebiario velt. ^{um tomo} avaliada em	0800
Quinze Livros piquenos avaliados em	0800
Castro - avaliada em	0300

Bens moveis de Casa.

- Sua duzia de Cadeiras de Solha Lavrada em
meyo vzo compregadura groca avaliada em 280800
- Sua papelreira vazada a sairada de verm. ava
liada em 80000
- Outra papelreira da mesma lva, e feitiço com seu
Santoario q. dentro tem sua Imagem de Cristo
Cruifreado de madeir. com Cruz verde, e piana
dourada, e nella duas Costeiras de pau dourado
com Agnus Dei com seu esplendor de prata
e seis Reliquias de s. s. com suas molouras
douradas, e duas Taminaes tambem Douradas
e quatro jarraes, e dore Taminaes de Cambray
ja vazados, e outros Agnus Dei piquenos
avaliado tudo em 260400
- Sua Capella grd. de veitir com molouras de
vidro a avaliada em 220000
- Ses placas de Vidro Lizo avaliadas em 80000
- Sua Meza de onsa a sairada vazada de eu
pe, de claro pintada avaliada em 10200
- Outra Meza de quatro pes pintada de encarnado
avaliada em 20400
- Sua dmreha de Castanho avaliada em 0800
- Ses Taminaes pretos com es. preto de palmo
em., avaliadas em 20400

Hum Coadrede. P. com caix. encarnado
 de Sinopalmoj avaliada em 308200
 Hum Leito de paupreto orol. avaliada 68400
 Hum Cortina de damasco encarnado com
 sua sanefa e franja de aliova com variad
 nodos avaliada em 28400
 Dous Tamboretas de palha em meyo oro avali-
 ado em 108600
 Hum Vidraia a Sab. quatro ex. de portigos
 dous de porta quebrados todos avaliados em 108200
 Sinos portadas de damasco Carmezim com
 suas sanefas, e franjas de Estro em meyo oro
 avaliada em cada portada com sua
 grades de pau (q. importa) em 308000
 Hum Cortinado de damasco do Leito de
 paupreto ja dito em meyo oro com sua
 franja de Estro tudo de Carmezim em q.
 entra eu guarda cama de m. damasco avaliados 338600
 Meya duzia de Tamboretas de Seta Lavrado
 vizado com pregaria grossa avaliados em 68000
 Hai outra meya duzia de tamboretas de
 Maroia m. vizado avaliados em 28000
 Hum pan de damasco Carmezim de lo-
 brir meza com sua franja de Estro ava-
 liado em 28000

Hum Cobertor de damasco encarnado forrado de tafetã de go tudo Carmezim embom uso avaliado em	198200
Sua Colsa de algodão bordada, e forrada de fulic em meyo uso avaliada em	48800
Sua alcatifa em meyo uso grande avaliada	38600
Não outra grande mais usada avaliada	28000
Outra piquena usada avaliada em	18600
Sua goarda Loupa de pau do Brasil usada e avaliada em	88000
Sua bofete de pau preto usado avaliado em	68000
Sua Meza Redonda de pau Brasil avaliada	28000
Outra piquena de pinto avaliada em	8480
Hum Catro de Nogueira em m. uso avaliado	28400
Hum Cortinas de d. avaliado em	28400
Hum Baul piqueno forrado de Moravia usado e avaliado	18000
Sua C. de Cast. usada avaliada em	8800
Outra de Castanh. mayor avaliada em	28000
Outra Veta, e piquena avaliada em	18000
Sua duria de Cadorn de papel m. usado ou velho avaliada em	8240

Sete Laminas piquenas oradas avaliadas em	16 \$800
Uma placa com C. S. dourado orada avaliada	\$200
Hum Lampião de vidro avaliada em	\$200
Dois pratos de Estanho antigos, e orados, e Hum jarro, e Uma bacia da barba m. velha avaliado em 20 r\$ 00, e pezaria \$2 1/2 importa	1 \$500
Uma bacia de Latao de Lavar e suas avali- da em	\$960
Hum Candieiro grande de Latao verd. avali.	1 \$200
Outro piqueno com metal avaliada em	\$480
Duas bugias de Latao de Lavo com sua tezouza avaliada em	\$400
Hum Lazo piqueno velho sem azas avaliada	\$200
Hum almofariz de Latao piqueno, e orado avaliado em	\$480
Hum Lampião da Cruzada de folha com vidro avaliado em	\$200
Hum brass. de ferro orado avaliado em	1 \$200
Hum pano de Sertam, e duas grelhas, e Uma trempe tudo velho avaliado em	\$200
Uma Cabeça de Cabelo avaliada em	\$180

Uma Curvaminha de pano d'igo de Costas avaliada em	8900
Uma Campainha, e duas tequeras de papel avaliado em	8300
Uma Espingarda usada avaliada em	28400
Uma Espada de punho de prata avaliada em	18200
Dois Espadas velhas avaliada em	824
Hum Vestido de Crepe, Louva, e Capa em meyo uso avaliada em	78200
Uma Capa de Crepe e Solta usada avaliada em	18200
Hum Vestido de baeta de Louva, e Capa em bom uso avaliada em	68000
Uma Carga de pano Ciuro usada avaliada em	38600
Hum Dambre de seda usado avaliada em	28400
Uma manguel de Estofa de lãm forrada de Cabayo da India usado avaliada em	38200
Uma Opa Louva em bom uso avaliada em	88000
Uma bestia, e Calção de Camela em Carro de ouro avaliada em	48000
Uma bestia e Calção de Semista velho avalia- da em	28400
Hum Capeo fino usado avaliada em	8800
Hum Capote de pano meyo trape alvaois ava- liada em	48800

Seu Dambre de baeta verde mais embom
vzo avaliada em 38200

Hum par demeyas de Laya pretas, dous par
demeyas brancas de Linta, quatro lençol de
tabacudo vzo avaliada em 8900

Seu Sobrepeli de bofetá embom vzo avali-
ada em 48800

Seu Vinelay de bezerro branco embom vzo
avaliada em 8400

Seu Corritta vzo avaliada em 8480

Hum lençol de Ceda parda avaliada em 8240

Hum Cobertor de Castella branco embom
vzo e outro d. m. vzo, e sua colpa
velha de fiado avaliada em 18200

Hum Colpa embom vzo avaliada em 28400

Hum enxada vzo avaliada em 8800

Seus Luvas de Castor vzas, sua Camada,
e tres soli-deos avaliados em 8480

Seu Garrafa grande de Sei Canada, sua
de Canada, e vinte e nove de quart. em. ava-
liada em 18200

Dezaseis Vidros, q. conta de dous Copos
grandes, cinco medianos, tres pequenos, e
tres de Calix, sua Caneca, e dous
franginços avaliados tudo em 18200

Dezanove pratos de Louca fina em q. entrão
trez grandes, doze pires, e seis cobilletes, e sete
suavay tudo avaliados em 20000

Quateya de Linho fino q. terá 29 varas de
pano, avaliada cada varada 3000^{rs} imp 88700

Onze Sensois de Linho ord. orados de
trez panos avaliados cada Eu a 1200^{rs} imp. 78920

Haiz quatro Sensois de S. com suas Tenday
de 19. Eu em. avaliados or 3 - a 1200^{rs}
em. em 1400^{rs} 60000

Haiz cinco Sensois de S. gross, de douz
panos em cada ou Eu de trez panos, outro
de douz em. avaliados or cinco a 1800^{rs}
e de trez panos em 1200^{rs}, e de douz em.
em 5500^{rs} imp 38670

Haiz quatro de Estopa piquenon orados em 18600

Haiz tres trabeciros de S. e tres almofasimlas
tudo com tenday avaliados or trabeciros
em 1800^{rs}, e as Almofasimlas em 1200^{rs} todos 20520

Haiz quatro trabeciros de S. gross e quatro
almofasimlas orados tudo e avaliados em 18200

Haiz dez oit Camizay em q. entrão duas
finas, e duas grossas, avaliadas or 14 - a 3000^{rs}
cada Eu, e duas finas a 6000^{rs}, e duas
grossas a 2400^{rs} todos imp. 58880

<p> Mais sete silouray, quatro m. velhas e trey embom vros avaliada em _____ </p>	<p> \$700 </p>
<p> Dous Coletes de L. virados avaliados em _____ </p>	<p> \$800 </p>
<p> Dous pintiadores, Eu fino de pano de fora e Coateador de Enda avaliada o de pano de fora em 1200r, e de L. em 2000r. </p>	<p> 3 \$600 </p>
<p> Quatro toakay de agoa armada com suay en day avaliada suay p. outras em _____ </p>	<p> 2 \$400 </p>
<p> Sete toakay de agoa armada de L. viradas avaliada todas em _____ </p>	<p> 1 \$400 </p>
<p> Dous toakay de ekerade Guim. com seu bias em volta avaliada em 1200r e sete goansapor vira em 1000r </p>	<p> 1 \$600 </p>
<p> Quatro toakay de ekerade groca de 0.5r, e Sei goansapor d. m. virado avaliados _____ </p>	<p> 1 \$200 </p>
<p> Hum enparga, e duas frontay de Cristopagroca virados avaliados todos em _____ </p>	<p> \$800 </p>
<p> Hua Sobrepelis de pano de L. virada avaliada, </p>	<p> 1 \$200 </p>
<p> Dore miada de L. ja curada q. peras 16 1/2 avaliada 0.8. a 300r </p>	<p> 4 \$950 </p>
<p> Mais quatro meadas de Cristopaja curada e q. peras 5 1/2 avaliada 0.8. a 180r </p>	<p> \$945 </p>
<p> Mais duas meadas de L. por curar q. foras avaliada em 140r por an. e per. 3 1/2 imp. </p>	<p> \$420 </p>
<p> Mais Hua balanca piquena velha com Eu mar es de 0.8, e outros pesos miudos de fora em _____ </p>	<p> \$800 </p>
<p> Huay terouray e Eu martelo velhos em _____ </p>	<p> \$150 </p>

0010
0020
0030
0040
0050
0060
0070
0080
0090
0100
0110
0120
0130
0140
0150
0160
0170
0180
0190
0200
0210
0220
0230
0240
0250
0260
0270
0280
0290
0300
0310
0320
0330
0340
0350
0360
0370
0380
0390
0400
0410
0420
0430
0440
0450
0460
0470
0480
0490
0500
0510
0520
0530
0540
0550
0560
0570
0580
0590
0600
0610
0620
0630
0640
0650
0660
0670
0680
0690
0700
0710
0720
0730
0740
0750
0760
0770
0780
0790
0800
0810
0820
0830
0840
0850
0860
0870
0880
0890
0900
0910
0920
0930
0940
0950
0960
0970
0980
0990
1000



IRMANDADE
DOS
CLERIGOS

Produo osbens do Inventario
Cetro, Ematasos em praça

1758

Julho 5

Rematou Sr. Ignacio J. de c. s., m. de bandos - Eua Cipada compunho de prata em 1650r, e duas bogias de Latao em 500r tudo	28150
Rematou J. de Sa, m. na banharia eum tambore de baeta em	38020
Rematou Antonio Vaze Kir, de Saranja eum Catro de Negro com seu Cortind. de drogade fiado, e seu Colpas de lam p-	78300
Rematou Antonio de Mag. da Guada Orta Eua Capote de pano meyo orape em	68000
Rematou Sr. Ant. Calor, meya duria de tamboretes de sola Lavrada em	68400
Rematou Ant. Vaze Kir. Eua donxela e Sei Laminas pretas com seu vidros p-	38500
Rematou v. d. Eua Cobertor de Cabella branco, eua colpa de vela em	18300
Rematou M. N. de S. Botucario, m. de 18am Eua Capote piqueno em	18900
Rematou Sr. Bento Gomes da Silva Eua Crepe p-	98000
	<hr/> 408570

Rematou

0018242

- Lematou Silvestre da S. e Campayo, Cravada
 em. na sua das flores e o Espelho grande em 220220
- Lematou Sr. Silvestre da Costa Lima, Abbe.
 de S. Nicolau todos os diamantes, excepto a por-
 tada velha p. 908000
- Lematou Sr. Ant. Calor. Eu Santuario
 com tudo e q. Repertorio a Sab. Papel. e
 Reliquias em 33065000, e sua Capa de
 Crepe velha e sua baia de pes de Lata
 em 24000 q. Ludo gas 360050
- Lematou Sr. da Silva e um Candieiro de
 Lata piqueno p. 8510
- Lematou Sr. M. de S. M. sua papel.
 vermelha piquena de bordo em pres 78200
- Lematou Manoel Jose, Sarg. e Regim. -
 meya duzia de placy por 68000
- Lematou Silvestre da S. e Pto. sua duzia
 de tamboretas de S. Lavrada e comprada
 grolla p. 298000
- Lematou Antonio Sr. da Cruz Curivey, m.
 na sua das flores e sua veste e calças de Lemite
 usado p. 24000, e sua baeta, Capa comprida e em
 seu Cabeço em 5000 tudo 78000
- Lematou Sr. Pinto, m. a Porta de Carro
 Eu Catre de pau preto p. 68800

2458760

Rematou Jose Moreira Pinto m. a. d. ²⁰ 2450760
tudo o Estande velho arab. Des pratos e
Eua bacia e jarro q. perow tudo 128 1/2 a
145 rrs p. 8 imp. 1810 r. - Eum tapo sem
azay velho em 90 r, Eua almofaris p. 630 r
imp. tudo 28930

Rematou M. J. da Costa e M. Pintor m.
a. B. m. Eua Meza Edonda de pau de
Am. em 200 r, Outra de cumpe so pin-
tada em 100 r e Eua trempe velha e Eum
pano de certam em 120 r tudo 38520

Rematou Antonio M. da Cruz - Eua
meza pintada com quatro pes. p. 4800 r, Eua
portada de damans velho p. 2500 r tudo 78300

Rematou P. Caet. J. M. m. a. d. sou-
vido, duas alcantifas grandes vazadas em 68400

Rematou J. M. m. nos Carros de M.
J. de Cedofeita - Eua veste e calças de
Camelão carro de buro vazado p. 2900 r, e
Eum feijão de ferro em 1250 r tudo 48150

Rematou Mansel J. da Costa, Pintor - Toda
a Louca fina em 1500 r, e todos os Vidros em
1600 r, e toda a Louca verm. em 180 r tudo 38280

Rematou D. Francisco D. A. Eua colcha
bordada de algodão em 5500 r e Eua Cri-
vaninda de Col. p. 1400 r 68900

Arma para 2808240

Toma Vetro. 280824
 Rematou Branh. Otono de Sergio. Otono.
 m. a Porta de Carroy Eu Estako Espano de
 S. q. tinta 280. y m. Espano a 300r. 88550
 Rematou N. J. dae. m. a Pontenova
 Eu a bandeja de prata q. pezavava 34 @ 693r
 e a tem do pino 3200r q. tudo q. 370893
 Rematou J. de Sa da barbaria Eu a lavi-
 na vrada em 2200r - Eu a grelha q. 200r
 e Eu a botas v. q. 200r tudo 20800
 Rematou Joao dae. Canedo m. de S. J. J.
 Eu a bofetada de pau preto em 3820r, e Eu a baul
 vrada q. 1200r tudo 5020
 Rematou v. Cap. J. Mir. de O. Liv. m.
 em S. M. de Guimaraes Eu a l. de pra-
 ta dourada por dentro em 2050r, e Eu a l.
 de Castanha em 1850r tudo 38900
 Rematou Ad. Branh. L. Ar. Eu a Cafete-
 ra de prata, em 6200r e a tem de p. q. 2
 240500r tudo 308700
 Rematou Ant. de Souza Libr. Eu a fruteiro
 de prata q. pezava 35 @ 435r, e a tem de
 p. de 200r tudo 398435
 Rematou N. J. Homem de neg. m. a os cans
 Eu a bandeja grande de prata q. pezava 44 @ 181
 e a tem de p. de 200r tudo 468181
 4548719

Rematou v. d. M. Pinto da S.^a Eum 454 @ 719
 fruteiro de bicoj q. pezava 18 @ 320, e a sendo
 pezo mais - Moor tudo. 20 @ 020

Rematou Joao de Santos P.^a, de Cazade
 Ant. P.^a, Eum F.aker de prata, ou lan-
 garka q. pezava 44 @ 230r, e 6 Moor alem
 de pezo, tudo. 50 @ 630

Rematou Antonio Vazelli. onze Sen-
 sois de P. viadoj ~~em~~ quatro com Ensa, e Sete
 Sizoj P. 11 @ 280

Rematou Manoel J. da Costa, Sarg. de
 Regim.^o, Eua Campainha em 150r, Eua
 Coronilha em 600r, Eua taca em 120r
 e duas P.^a velhas em 900r tudo. 1 @ 930

Ag. 7

Rematou v. d. P. Ch. Calceira Eua Lampiao
 de Vidroj em prezo. 8 @ 60

Rematou v. d. arima tres Saminaj piquenas
 velhas em 380r, Eua Chapco fino viado P. 1000r
 dous jalecos brancoj em 550r Eum Enxargao de
 Chapco viado, e Sete Silouraj viadoj em 170r
 de q. tudo far 3 @ 650

Rematou Joao da Costa G.^o m. n. a Benaria
 de b. Eum Coadro grande de b. P.^a em 3 @ 200

Rematou Simao de Souza, Satceiro da
 bancaria Dezassei Camizas de P. viadas P. 7 @ 200

Rematou J. Pinto da Costa, m. n. a Estar.
 Quatro trahaj de Mezagrocay P. 1 @ 120

Soma parva 554 @ 609

Rematou d. P. Ant. Caldeira, seis goar-
danapos grossos em 530r, Dous pares de
meas grossas d'igo brancas, e sui prelo, e quatro
Lenços de corded tabaco, e Eua duria de
Cadroy m. vellos de papel, e sua Gayola
velha tudo em 1100r. tudo gas 20230

Rematou d. P. Ignacio J. de Br. Duas
Camizas finas viadas em 10r. Seis
Lenços de dous panos de Estopa grossa
em 3480r. g. tudo gas 40480

Rematou Antonio Mendes Soares, m. a
P. nova. Eua Sarga de pano Branco p. 40220

Rematou d. P. Ignacio J. de Br. Eua Religio
de prata e Ag. em 13.340r. Vin-
tenove garrafas de Esaki m. em 650r
e Eua grande de Sinos Canada, e outra de
duas em 100r tudo 140390

Rematou d. P. Ant. Caldeira Pres. Solideo
Eua Suvar de Cartos e Eua Camalro, e sua
Dinela, e dous barrete vellos tudo em 10280

Ag. 11 Rematou Bras de Arreu G. Seis Lenços
piqueenos, e duas toallas de Meza, sete goar-
danapos, e tres trabeeiros e duas almofadinas 3820c

Rematou d. Quatro miadas de Estopa grossa
g. por. 5 1/2 p. 210r. 4. 1.100r, e Eua ben-
gala del. de prata em 30r. tudo 48100

Suma p. 5888509

Rematou v. m. Braço de Breu, duas Sobrepeluzas ²² 5880509
Eua fina de pano de fora, e outra de L. fina em 4800r
e mais Eua penteados de Lenda fina, e tres trabucos
de Lenda, e eu Lixo, e tres almofadinhas de Lenda
e duas Lixas, e tres Senois Lixos, e quatro
toalkas de maony com Lenda, e sete lo
a Nas Lixas de L. p. tudo 5050r q. tudo gan 98850

Rematou Cap. de P. de P. e Souza Eua
Opa Nova, e duas Cadr. de palincha velha
Eua Cabeça de Cabelo, a opa em 6000r
e mais em 9800r tudo 78380

Rematou Silvestre da S. P. da Luadas
Flores - Hum Sambre de seda, formado
de tafeta p. 4 48805

Rematou Loure de S. Eua Manguela
de Estofos de L. p. 3200r, e Eua de
de tambaque p. 8000r tudo 4 48060

Rematou v. m. An. Calor. Duas Cris-
padas sem Copos velha ferrugenta p. 2400r
Eua Onxargão velha de Estopa, e sonda
p. 3600r, Eua Caneca de Vidro, duas gaste-
las, e duas Copos p. 3000r Eua Lenço de
Ceda p. 1900r Eua Breviario velha
p. 9200r q. tudo gan 4 18990

42
22 Rematou v. m. Comed. da Rocha m. nas
Oitav. Eua guarda roupa gr. de Lenda de paude
fora p. 68800
Soma para 6238344

Rematou João José Santos Sr. familiar
de Antonio Sr. M. Eva baia de prata
da barba, e Eva Caneca de prata. p. 623 @ 344
41 @ 260

Rematou Sylvestre da S. Pto. Doro
meadas de S. q. pez. 168 1/2, a 3600 r. p. 8
e mais duas meadas de S. por curar q. peza
rao 38 - a 2000 r. q. tudo far. 6 @ 540

Sr. 6 Rematou Jose Marg. de Oliveira. m. a. S. D. J.
Luva Salva de prata q. peza 38 @ 545 r. e a
sem de pezo Si mil e quatro. q. tudo far. 44 @ 945

Rematou Sr. Anna. Dous Casticais de prata
Seitavado q. pez. 3 m. - 1/8 - 7/8 - em 18 @ 1600 r.
e alem de pezo - 4600 r. q. tudo far. 22 @ 760 r.
duas duzia de fauy, outra de garfos, outra de colheres
q. tudo peza 38 @ 5000 r. e alem de pezo - 7300 r.
e duas colheres, e garfo v. h. de Chapã em 1360 r.
q. tudo soma 69 @ 920

Sr. 10 Rematou Braz de Azevedo. Dous Casticais
de prata seitavado Lixos q. peza 5 m. e 1/8.
q. importava 28 @ 87 r. e cinco mil r. alem
de pezo q. tudo far. 33 @ 087

Rematou Paulo J. Pinto Escr. Am. Dr. Orphan, euf.
Pucaro de prata Lixos q. peza 3 m. - 1/8 e 1/8.
em q. importa em 18 @ 2000 r. e alem de pezo
dous mil r. q. tudo importa 20 @ 090
Arma de pezo 845 @ 186

Rematou Joao Thomas Gautier, m. a. d. d. 845 @ 186
 Eu pucaro piqueno de prata Lavrada q. perava
 1 m., e 4 p. e 7 s. q. imp. Debotore, e Adorr
 e tem o peso, e duas fivelas q. peravao 6 1/2 m
 q. tudo importa _____ 10 @ 105

Rematou Sr. Andre da Costa m. a. d. d. 845
 Eum Caiss. de Vidracas com algumas quebradas
 q. estava nas janellas dous embx., e dous
 em cima em _____ 1 @ 200

Rematou Manoel Luiz, Aguilador
 m. na Orta, Seis bamboretas de e Korovia
 velhas, e um Candieiro de latão velho, e a
 meza de pinho e donda piquena tudo q. _____ 2 @ 900

Rematou Joao Teodoro de Faria e Netto
 m. na Cordoaria, duas tesouras e e a parar
 papel, e eu martelo piqueno em _____ \$ 150
 Vai no \$ _____ 859 @ 541

Bens q. fuaõ em Ser

As Casas da Luador Canos onde mora d. Cap.
 Luis da Costa

A Livraria — e eu anel de diam.

A Confeit. de Tartaruga quebrada q. garnecida
 de fina grana, e azas de prata

Uma bal. piquena com seu m. de peso, e outros
 miudoy —

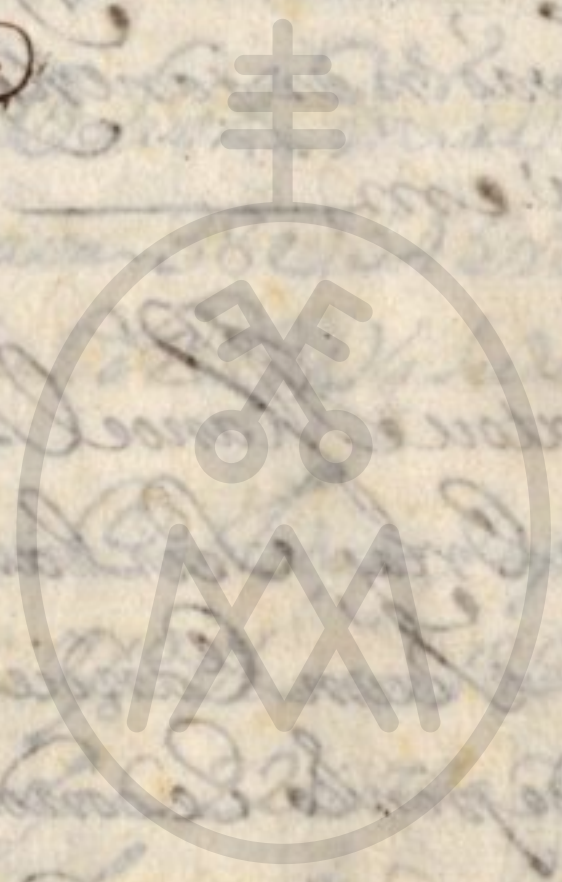
Apresentante

Y Me a lauda vtro 8590541

P. Setecientos, quarenta e quatro mil quinientos
e setenta e q. importao a seis parcelas
de d. q. se deu em laza do th. e dividas es
bradas como se ve a p. 12 de Inv. 7440570

7440570
7440570

Importa a receita supra. Eu Conto seis centos,
e quatro mil cento, e onze r.



IRMANDADE
DOS
CLERICOS

Despesa q' fero o Secretario
Manoel Fardja Pizotto

	1o	Costo do ornamento annual de N. Ven. Irm. como abono em receita na d. g. da d. 285	6\$510	
1o	{	Da deiza aos N. S. de Sto. Eloy p. se pultura, officio	20\$000	
		2o	P. d. as Comunidades q' acompanharao o corpo	7\$600
		P. hy signais de honra na se	4\$000	
		P. d. de Sto. Ildefonso, Capa e Sero	10\$40	
		Ho N. S. Parocho da Se. e Lapã	57\$0	
		P. gasto da lerada Casa, eda q' sedeu a Com. munico. de Sto. Eloy	6\$580	
		P. Muzica nos Sermons em casa	4\$800	
		P. Cmo Kay a porta aos pobres	10\$600	
			19\$160	
3	{	Da deiza de N. S. da Lapã dos Clerigos Pobres, q' abono em receita na d. g. 285	10\$000	
		4o	D. de N. S. do Carmo	10\$000
		5o	D. de N. S. da Lapã das Confessoes	10\$000
		6o	D. de N. S. da Anumpcao dos Clerigos, q' abono em receita na d. g. 285	10\$000
			40\$000	
		9o	P. q' sedes das soladaj q' sedeu a Casa Tauntina	100\$200
		10o	P. q' sedes ao Orado Ant. dos Reys da Id. dada	9\$600
			20\$000	
		Da deiza	29\$600	
Soma de passa			223\$070	

Soma a Lavoura retro 2238070

N. 11. P. 400. Minas de Badajoz de esmola de 302
à contadas q. deve se stt. do Irmão dos Clerigos 128000

12 P. 12 mil reis da deiza à mesma Irmão q. abonou
em Leceitana conta q. desta p. 2858 2008000

13 P. 302. Minas de Escolas de 200 de corpo prez.
2. 9 nos Conos. desta Cid. e N. Ig. 368240

14 P. 450. Minas p. Alma do stt. de esmola de 2000
por contadas 2000 - já satisfeita por intr. 458000

15 P. 8. as Paroias de S. Afonso do ord. Paroiais 4800

18 P. 960. Minas de Escolas de 200 ditas na N. Ig.
por conta do emanamento 960000

19 P. 20 mil R. q. se derão ao P. M. N. P. da
Congregação p. as Escolas 208000

22 P. deiza a N. do V. do de S. Eloy 108000

P. 8. a Raphael Pinto de Sigr. por andar no Enterro,
Carmacas da Casa 70200

P. 6. q. sedes as Louvados do Invent. por ar-
bitrio do N. S. J. Juiz dos Resíduos 38600

P. 8. as Barbr. J. J. Pen. do q. se devia
de barbas 10600

P. 8. as Reliq. Henr. J. Guedes de concertar
o Relogio de Algibi 8480

P. 8. a Ines M. J. da Vainciana de
pam de broa q. devia com o V. Kety
p. a mes. 98000 238750

P. 8. a Pad. de Nakong 18870

Soma p. 6708860

Soma a Laudação

	P. do q. redev ao Medico J. P. Pinto	8960	
	P. do a Curadeira da meada q. Seremata m.	10020	
	P. do q. dei a orgal. de andarem em vtraster Drs Leiloi, elevad a Liv. a Santa p. a Secretaria da Jrmad.	8580	
	P. do a ama Faustina de Jesus em q. ste- ve goardando vtraster, p. comer	28480	
	P. do a v. Gam. Larran o H. nebleh.	8960	
	P. cubo de b. L.	8600	
	P. Salr. ao Cor. Joao Pr. dae. de juizado q. Orplão do Leg. p. recobrar a vida passiva de Joao Ben. e peticois, e a q.	10600	80200
	P. imp. da Cert. do Contraste do ouro de pezar e anel de diam.	8120	
	P. do q. repagou ao P. M. J. de e. Hon. Br. tuario	8840	
	P. q. gabos miudos q. J. Raphael P. to	8115	18375
	P. 220 Missas de Oromo de 100 r, mais a conta da 2.000 - don. 14.	228000	
18	P. 100. D. q. pert. ao lemanese. da let. q. md. ou dizer Ad. Vir. p. 1. 2. 3. 4. ao de Sr. Ferreira.	100000	
	P. mais dez milrs p. Ad. Vir. de as Ad. Sr. Manoel Paes Ben. p. dizer Cem. Missas de Oromo de 100 r, e tao tom. passouert. em de 39 de 108.		108
	clarando q. continia na may e por isso deve dar a seu ty. Cert. em de tdy, tambem do lemanese.		428000
	Soma passad		7228435

Forma Luda Letro 7228435

Por q. se des ao Kanuened q. escreves este L. 28400

Palug. venido no S. Mig. N.º 1.º anno das Casas
em q. morou Ald. N.º 1.º pago ao Ald. Andre da
Cristalera 428000

Importa a despeza Sete centos sem. e seis mil oit. e trinta 766835

q. se resta p. completar a despesa 23820
cuja q. se faz entrega em este. Oito. centos, trinta,
e sete mil duzentos e setenta e seis N.º 837276

16048111

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Acordimento desta testamentaria q' da R. An.
Jure dae. desta prov. anno de 1759

Pello q' de do R. Exsecretario M. Cardia Peixoto	837 276	
Pello q' de deubio do Exor. do R. An. Sr. de Affon e de seu irmão Thomas de Affon. de juras venidas a tre Decranou de Jani. do prov. anno tempo emj sua lunhada D. Thomaz de Brijoa por sua escriptura feita na Nota do Sr. M. Jalu. da	39 565	
Pello q' de deubio mais alonta do proprio de de 19 = de Jani. tre 13 de Agosto do prov. anno	132 939	185 325
E de juras venidas na forma da clausura q' deixou	12 0821	
Por aluguer que de de ^{am} Luis Salosta das cazas da rua da Florer de anno de 1758	67 200	134 400
E pello que se vence no de 1759	67 200	
Pello q' de de Ant. Mor. deo. Payo Curruer de ouro desta cid. q' devia por escripto	100 000	111 549
E de juras venidas de dois annos, 3 M. e 23 D.	11 549	
Pello q' de deubio de Silvestre dae. Peixoto Curruer = desta cid. q' tinha ped. sobre cum cordao de ouro	52 800	54 560
E de juras venidas	1 760	
Pello q' de deubio de An. Simoey M. Cairr. que tinha pedido sobre sua cadea de ouro	4 800	5 010
E de juras venidas	0210	
Pello que deubio de Carlos J. B. Bandi. q' tinha pedido sobre pecar	100 000	113 135
E de juras venidas	13 135	
		1:442 255

Dem Salanda Letros

1:4410255

Pello q' Deo S.º Carlos q' tinha ped. sobre sua joya 38000
E de juro denheiro 20980

420380

Pello q' de Deudas de Ant.º Simoey M.º Caixi. que
dava pedido sobre sua Cruz de Diam.º e Ouro Cadado.º 38000
E de juro denheiro 20180

400580

Pello q' Deo S.º P.º Abb.º Brar Lour.º em 8 de Julho do
presente Anno a conta do proprio = 300000
E de juro denheiro desde 15 de M.º de 58 the 8º
de Julho de 1759 do conto de Lei q' devia 650650

3650650

Pello q' de Deudas de Silvestre da S.º Peixoto a
Conta do proprio e juro em 21 de Junho de 59 = 269000
Enodia 7 do mesmo Mes de Maio a conta do
proprio e juro - - - - - 60000

2240000

Pello q' de Deudas de pencao Vitalicia que pagava
ao defunto Adriano M.º de M.º Das Casas
de Lima de Villa em q' tinha 150000; e de
uncao the o dia do fatcim.º do S.º 8º May 62.
que importao - - - - - 100200

2:1230065

Despensa, que fizo por conta do Lendim.
Este prov. anno de 1759

Dello q pagui a Faustina de Alvar de uniao
Lictalicia de Lo Alq. de nam e 200 emdr.
Como consta do seu Livro a fl. " 700200

Tinha pago ao
Contrahente de
pagar, cavali-
lar aprada

Dello q pagui ao Sr. M. Cardia Peixoto Ex. Scer
Tario por ordem da Mesa Como consta do Livro
a fl. 2. " 20255

90455

Por mil e duz. eoitenta Missas de Comola de
Loo. q a Mesa immediata tinha distribuido
pella alma do def. e constas das Ardoeny a
fl 3 v. 38 " 228000

Por quatro Centas e dezasseis Missas, que am.
tinha ord. dizeo de tencao conforme averba
do testam. e consta da Cont. a fl. 39 e 40. " 420600

1690600

Por mais duz. e duz Missas de tencao de or-
mola de Loo. e de Al. Ex. Scerid. tinha dado
abr. Ant. de S. Jose, e consta da Cont. a fl. 45 " 200200

Por quinhentas Missas de tencao de comola
de Loo. q este anno se dizeo na festa
Igr. do Lemaneente e consta da Cont. a fl. 42 e 43. " 50000

Dello q pagui ao Sr. Luis da Costa de
Coutinho, que fez nas lary da lua das
Flores nos annos de 58 e 59 e consta do
Livro a fl. 46. " 90730

790930

2580985

Dem da lauda debs - " 2580985

Pello q paguei por Ordem do Sr. Presid. ao Sr. An-
to Per. Godim que Representa nella Cessa que acete
fizerão Isabel Francisca de Moraes e Louisa
Boza de Moraes como consta do Livro aff. 48 v. 51... " 2050545

Por Sinecento Missas de Comola de Com reis que a Mora
pehada tinha dado nella alma do defunto e bruta.
Valor M. aff. 53. " 5000

Pello que satisfiz ao Legue. Sr. Per. de Affon. de la-
Lario, egarito que foi este anno como dependencia
derta testamentaria, e bruta do Livro aff. 55... " LA 0797

Pello q satisfiz ao advogado Sr. M. M. Nunes,
e bruta do Sr. Livro aff. 56. " 60740

Por lurb de Sen Cartas e 6 Editaes de Excomunhao e
suas des tribuicoes 2 Pl 2o que repartidos por tres
testamentarias cabe acerta como bruta do 2o l. que
da da Ordem. aff. " 0705

Pello q se gartou de papel e portes de Cartas " 0190

Em porta a despora trecentos noventa e cum mil-
nove centos e sessenta e duas

Pello q se lerta p. ajuste da Decreta aff. 26 v. 9
entrega cum conto sette centos e cinquenta e cum mil-
cento e tres reis

[Signature] " 17310103
22230065

João Brandão de la Grada Juiz de Fora

Martim de Brito
 Dionisio de Vassallos
 Joao de Brito
 Francisco de Souza
 Joao de Brito
 Jose Martins da Silva
 Francisco de Souza
 Dom Joao de Jesus
 Jose Pinto de Oliveira
 Procurador

Ficam emraquados por de porito a lo
 antia de no de huz conta e de te senty etri:
 nta chu mil sento e nes eouro sim flota
 be memtreque Rey de pms de ouro hu grande 7310103
 edois mag pe queros hu ludo de oro hu par
 de de huz de lora mago, hda exente do
 brali hu de ouro, dit ludo de oro hu par
 ne mag de ouro hu ludo de ouro hu par
 de de huz de lora mago, hda exente do
 brali hu de ouro, dit ludo de oro hu par
 de Agosto de 1759

Manoel de Brito

Perence arpe
 Cay Jirou
 Simoing

Recebj may sincoenta e sij mile
 trezentos e noventa e sij asabos 520800
 de principal e 3590 de juros loto 31 de
 Agosto de 1759

520800
30590

Recebj may do 3 de Agosto de 1759
 mil e sem sij loto 8 de Agosto
 de 1759

Manoel de Brito
 soma e paga

21000593

Vem da lauda letro...

210059

Receby mais da conta desta...
tambem...
Jornal...
coano sentos e conta...
tos e vinte e saber 2740...
de Jos Ferr. procurador de M. Quinto
da For. cabanos de...
169...
Coelho...
da For. e sua m. Anna de S. Jose
que tudo...
Lo de Samr. de 1760

443062

Manoel de B. Braga

Receby da conta desta...
sete e dezoito...
deixasaber...
Juny 1809...
de Antonio Loureiro...
como ex deiro de seu...
da For. Porto em menta 21 de Jun. de 1760

718095

Manoel de B. Braga

Receby mais da conta desta...
me...
de...
200 da sua conta...
mil sete sentos...
Agosto de 1760

5710714

Manoel de B. Braga

Receby mais...
tos e...
sentente a mes...
1760

414865

Manoel de B. Braga

Declaração

Consta neste livro af 28 receber em depósito o
 Nosso irmão Virgareiro Sr. Manoel de A. Bra
 ga a despejar mencionada por penhor de um
 devedor, emay um Cordão de ouro de outro de
 vedor, etodas armenionadas sepear no tr. de de
 pósito do J. J. de 28 ditratou, e recebeu por
 Depósito da Meza o Ord. Deputado 09.
 do de J. J. por petição q' meimo Terou
 veiro a presentou, e entregou as novo na
 entrega da lonta, ep. Constar fir esta de
 claraçao q' assignei es Ord. Proid. Porto
 em Meza do J. de Abr. de 1760

Pres. do J. J. Fran. Jose M. de S.
 O Livro

IRMANDADE
 DOS
 CLERIGOS

12084
 14920
 60400
 10400
 309200
 30200
 70745
 1000000
 1180
 1360085

Declaracion de ...

Yo el infrascripto ...



IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

... 1760 ...

Despiza Com a testamentaria do Nro
Irmão o B. D. D. Ferreira da S.ª Teley q da
o S.ª Fran.ª Jose Mor.ª de Moura Secret.ª da
Irmã neste anno de 1760

Los dr. de 478 Missas q Conforme averba do B. m. di dizer a familia de emola de 30. —————	120840
Los dr. q dei ao D.ª Fran.ª q Remeter ao Nro Procurador p.ª mandad Citas ao Cav. Mor. de Varougo La, e p.ª Requeredo por Luma Ine Manoel Per. de Moura da mesma —————	10920
Pelo q importaras 20. algr. de pas a 260. e 1000. em din. dr. q em cada anno se paga a Faustina creada q foi do defunto —————	60400
Do dr. de penhoen q secretarias devendo dar la ra do fanoz —————	10400
Pelo q toca acerta testamentaria do ordenado ao Solicitador —————	30200
Do q paguei ao Advogado Manoel Fern.ª Nunex pelo q negocios desta testamentaria —	30200
Pelo q se gastou Com as demandas della nesta Cid. de Braya —————	70545
Los dr. de mil Missas q se diceram na S.ª fia da N.ª J.ª de emola de 100. —————	1000000
Pelo q dispendi em papel, e postes de cartas —	0180
	<hr/> 1360685

Com a testemunha de seu
João de Deus
João de Deus
João de Deus

1508

João de Deus
João de Deus
João de Deus

1509

João de Deus
João de Deus
João de Deus

1510

João de Deus
João de Deus
João de Deus

1511

João de Deus
João de Deus
João de Deus

1512

João de Deus
João de Deus
João de Deus

1513

1514

1515

1516



IRMANDADE
DOS
CLERIGOS

Receita

Lo q. se recebeu de Joz. An. de Joz. da divida no inventr. p. juror	510600	
Lo d. de An. Simoim, juror no Inventr. p.	560390	
Lo d. de M. Pinto de Font. Cava mo de Varou quella por mo de D. Ferr. Como fiador p.	2740100	
Lo d. q. D. de S. Coello pagou Como fiador de M. Diay de Font. da Rua do Sur.	1690520	
Lo d. de J. da Costa do aluguer da Ca za q. deixou o Def. que se lade vencer no S. Miguel deste anno	620400	
Lo d. de Manoel Rome por mo de J. ver tre da S. Peixoto de proprio juror no Inv. p. 13	2190727	
Lo d. de An. Simoim q. mais devia p.	350338	
Lo d. de J. vestre da S. Peixoto por Conta da di vida no Inventr. p. a saber		
secenta mil e quinhentos	600000	} 2510300
sincoenta mil reis	500000	
setenta e nove mil reis	790000	
secenta e quatro mil e oitocentos	640800	
Lo d. de An. Ferr. de Affon. por mo de Joz. Juy de Negreira a Conta da divida que de vio Romay Joz. Juy de Affon. que se vedurira a alguma Escristura de qui ncentos e quatro mil e oitocentos reis		
		11260375

1759
867.21
J. 31.
1760
Jan. 25.
Abril 1.

Leij q' fez a Nossa Irmandade em 15 de Janr. 1759
a veuva do d. Thomaz Joze deq. m. e fiador do
may Ferr. de Font. a saber

1759
7.12.15
8.12.23
1760
Janr. 15.
Febr. 5.
Marco 23
Maio 12
Jo 30
Julho 23
Ag. 4.
d. 16

Vinte e quatro mil Rees	240000
Nove mil e Seij Centos	90600
Vinte e cinco mil e Seij Centos	250600
Dezanove mil e durentos	190200
Vinte e quatro mil Reij	240000
Dezasete mil e Seij Centos	170600
Dezanove mil e durentos	190200
Vinte mil e outo Centos	200800
Cem mil Reij	1008000

260000

Ord. deq. de Mag. Coutinho a Conta dos Creditos no In-
ventr. f. por uma Letra sacada sobre Joas Hyrd
caque

4008000

Ord. de M. Jer. de Souza de Farouquella a Conta do
q' devia no Inventr. f. 51200. do quaer abati-
dor 1780 q' o Procurador gastou p. Cobrar aquella q.
do Depoito em juizo, fica liquido
e sobre o resto q' deve corre jileito

490220

Ord. do Sr. Ant. Loureiro de Affonced como rend. de
seu fmas obr. Bras Loureiro

7188954

25540549

4080907

21450678

Abatida a Depera em fronte
Fica liquida Receita

Soma a Depera desta Testamentaria f. 30. —

1368685

Pels q' importa a vintena de 6.281.0725. q' se tem cobrado desta tr. que preferimq' ao premio do th. digo da vintena de 5.444.8449 = f. se tem cobrado.

272222

4080907

Dinheiro no Deposito

Pels q' semotra neste af. 28, J. r.º estas em Deposito namas do Tirour. o Sr. M. de Araujo Braga procedido da Receita em fronte — a saber

1.º q' entregou o Ad. Domingos de R. M. —

568390

2.º q' entregou o mesmo —

3130100

3.º q' entregou o Ad. Joze Martin da Silva —

4430620

4.º que eu entreguei —

7180954

5.º que May entregou o Ad. Domingos de Jesus —

6130578

21450642

Somas as 5. addicoes acima Com arqua e fica Completa a Receita em fronte —

Pels q' ficou em Deposito desta th. da Mera immediata, q' consta af. 28.

17310103

Acla-se em Deposito na mas' do d. Tirour.

38760745

Prescritos

Francisco Frez de Silva

Wanda Pereira de Souza Dom. de Jesus Gl. ...

Joze Gomes Barboza Martin M. Braga

Joze Miquelle Barros

Joze Paquim Lopes

Joze P. de S. Procuro.

Joze ...

Pedro gomes Timoty

Recebi do Sr. D. Joao de Souza
clique presta ve nevavel Irman
lado de the souzouro emediato M. de
oraujo Brago tres Centos cento Cen
tos setenta e seis mil e sete centos e
seenta e cinco Reis por deposito por 3876074
ten cento e setenta e tres tam borin
casim mais Relioy dia adolla da jo
de duzentos e setenta e seis mil e
duzentos e vinte e seis Boles de 500.

de 1760 @ Pedro gomes Timoty

Recebi do Sr. D. Domingos de Souza aquon 5100800
tia de quinhentos e ses mil e oitocentos e setenta e tres
semente Carta Testamentaria do Sr.
28 de Maio de 1760

Pedro gomes Timoty

Recebi mais do Sr. D. Joao de Souza tres centos e seis
mil e seis centos e vinte e seis Boles de 500
de 22 de Agosto de 1761 @

Pedro gomes Timoty

Conta da despesa e receita pertencente a esta t^lria
deste anno de 1761 Despesa Sec^o J. de Souza M^o.

Ordinhr.^o que despendi na satisfacaõ do Legado an-
nual de 20 alqueires de gram, e 1200r^o em pinhr.^o q^o
o defunto deixou a sua creada Faustina de Jesus
em q^{to} viva conforme a verba do seu testam.^o n.^o 9.^o
p^o 54.^o fin. como consta do seu recibo p^o - - - - - 60000

Idito que despendi por ordem da Meza no con-
certo das cazas do mesmo Defunto citas na lua das
Flores desta Cid^e em q^o mora o Capitam Luis
da Costa como consta dos dou^{os} e seus recibos
p^o e p^o - - - - - 120990

Id.^o q^o despendi para as cauzas pertencentes a es-
ta t^lria conforme o rol do Solicitador das mesmas
af^o - - - - - 100906

Id.^o q^o despendi para as mesmas cauzas confor-
me o rol e recibo do N. Sr. o O. do Gr. M^o Frz^o
Nunes af^o - - - - - 30540

P.^o d.^o q^o emporta a vintena de 8950640 q^o se re-
ceberao este anno pertencentes a esta t^lria como
consta de sua receita addiante, cuja vintena abo-
no na conta g.^{al} da Armad^o - - - - - 440782

Soma toda a despesa - - - - - 780218

Receita

1760 9br.º 18	Por dinr.º q' se recebeu de Luis de Mag.º Coutinho a conta dos creditos de q' se faz mencao' no inventario deste L.º af.º por virtude de Cum a Letra sobre Joao' Hythcoque - - - - -	400\$000	
	Id.º q' se recebeu de M.º Ferr.º Velho como Caixa da Sociedade de q' se faz mencao' neste L.º af.º	160\$000	
1760 8bro.º 7	Id.º q' se recebeu de Silvestre da S.ª Peixoto por conta da divida carregada af.º	81\$600	} 132\$800
1761 Julho 22	Mais do id.º - - - - -	51\$200	
	Id.º q' se recebeu de Joze Luis Negreiros por conta da divida de 504\$800 rs a q' se reduziram' pela Veuva de Thomã Joze Luis todas as dividas q' este e seu irmao' estavam devendo como consta da scriptura q' a mesma Veuva fez a esta Irmandade em 15 de Janr.º de 1759 - - - - -	14\$000	} 130\$840
	Id.º 15. Mais do id.º - - - - -	15\$200	
1761 Fevr.º 23	Mais do id.º - - - - -	25\$000	
Marco 17	Mais do id.º - - - - -	19\$200	
Mayo 24	Mais do id.º - - - - -	26\$400	
Julho 9.	Mais do id.º - - - - -	31\$040	
	Com cujas parcelas e as mais q' ja se receberam p.º 26 e p.º 31 v.º se acha paga esta divida de q' se deu quita-cao' com entrega de todos os creditos		
	Id.º q' se recebeu do Cappitam Luis da Costa do aluguer das cazas da Luã das Flores a saber de resto do		823\$640

Vem da Lauda Retro - - - - - 823\$640

do anno pasado - - - - - 4\$800

Edo q se vence esta Miguel de 1761 - 67\$200 } 72\$000

Soma toda a receita - - - - - 895\$640

Mostra-se emportar a despeza Retro. §33 - 78\$218

cabalida esta da receita supra vem aficar liqui
do para o depozito - - - - - 817\$422

A qual quantia recebeo o N. Sr. Thezoureiro nos
dous recibos §32 v.º a saber oprim.º de 510\$800

E o outro de - - - - - 306\$622
817\$422

Dinheiro no depozito

Acha-se em depozito do anno pasado como consta
do recibo do N. Sr. Thezoureiro - 3.876\$745

Acrece ao mesmo depozito os d.ºs - 817\$422

Vem agora a ser o depozito da q^{da} ^{hid} 4.694\$167

E eu Inesponsa M.º Secretario da R.ºd.º
afis e q se vai sobrescrevi e a sinu Porto 27 de
Agosto de 1761

Aprovamos estas contas ao Secretario v.º R.º
Jose de Souza Moreira. Porto em Meza 4 de
Setembro de 1761

Como P.ºtl M.º V.º J.º de Souza
Jose Joaõ Lopez. J.º de Souza
P.º Saluador Martens de Andr.º

45
823044
1760
086805
042429
812087
1760
1761
1761

W^e Marg^e Feiteira
Gaspar de Magalhães
Vicente Femyra de Souza

Barr. ou Boque de Cant^o
Antonio de Madur^a

Prezidente
João de Alameda

João de Souza

João Lery de Souza

Domé. J. da G. de Alameda

Ant. Maria de Souza

João Evangelista Soares
Manoel dos Santos

João de Souza Pinto de Mendonça
Eugênio J. Bragança

João Pinto de Moura
D^o Francisco Custoso

João de Sousa Baldoia
Franc. Fern. de Almeida Barboza

Recebi quatro contos seiscentos, noventa, e qua-
tro mil cento, e sessenta e sete reis do meu dono
João de Souza Immediato Pedro Gomes Lima
em Porto II de 7^o de 1761 pertencente ad. Sr.
acta Testamentaria - Manoel Mir. J. de

R. 4.694 & 167

M. Sr. Bar. Ben. de Azevedo

Despesa desta M^{ia}

Por despendido no meyo Carro deparam, e 1. Looz em d. a Paulina de Jesus le gado vitalicio p	64\$400
Por 20\$ p d. do Inspeutor	32\$278
Por outro do D. M. Sr. Mury p	24\$460
Por outro do Militador J. del Rio Torreal ra af	54\$300
Por mais outro do m. Inspeutor p	22\$20
		<hr/>
		174\$678

Receitas

Por pagou M. Sr. de Souza de Borouqueta abnta d. q. deve como seve p	144\$400
Por exceder a despesa a receita	32\$278
		<hr/>

Stava no Deposito	4:694\$167
Deve este mo ^o	32\$278
		<hr/>
Ficando o Deposito	4:690\$889

Atzovamos a abnta dada pelo Sr.
Bar. Ferr. de Azevedo Bar. do
25. de 7^o de 1762

32
Francisco de
Presidente
Manoel de
Albuquerque

Manoel de
Albuquerque

João de Sousa Pinto de Mendonça

João Evangelista Duarte
Manoel de

Albuquerque
Pereira

João Pinto de

João de
Sousa

João de
Albuquerque

João de

Manoel de
Albuquerque

João de
Albuquerque

Manoel de
Albuquerque

Manoel de
Albuquerque
Procurador

João de
Albuquerque
Comprova
vador

João de

Despesa desta Tercamenth.

Pelo q' diypendi do meyo Carro deysam
 et: 2000 emor., a Fayrina de
 J. C. W. Z., Legado vitalicio de

7 \$ 600

Pelo Rod da R. Mel. Fr. Nunez p.

1 \$ 600

Pelo Rod de Proi. das canoas J. de S. L. p.

12 \$ 748

21 \$ 948

Receita.

Recebj em 24 de Set. de 1762 de Luis da
 Costa, do a Loguer das Caras emq' vive na
 Rua dos Canoas, sesenta e tres mil nove
 centy e quarenta e tres; e com tres mil e du-
 zentes e sesenta e tres, de q' parte nas mesmas
 Caras importada hido sesenta e sete mil du-
 zentes e tres; e paga de a Loguer, e ficou li-
 quido

63 \$ 940

Recebj em 24 de Set. do d. anno de Luis
 Fre. da S. Pijpota, da Rua dos Canoas, a conta
 do proprio, e juro de q' se deve de a esta Alria
 Cincoenta e doze mil e tres

52 \$ 000

Pelo q' Recebj do Cap. am. Joze de Pinho e S.
 de q' parte da Alhada do Fisco; procedido
 de suas peçay de couro, q' tinha emposi-
 tado Mano Baltazar Noz. e cento e quinze

11 \$ 500

Vale _____ 415894
Cento quinze mil e duzentos e 700 _____ 415820

235814

Abanda a deconta do libro _____ 28894

209409

Fica Liquido pro deposito duzentos nove
mil cento noventa e noventa e 700.

Costa pro deposito - - - - - 4:690\$889

Crece a deconta Supra 209\$199
4:900\$088

Fica Fundo agora pro deposito de quatro Contos
nove centos e 700 mil oitenta e cinco e 700.

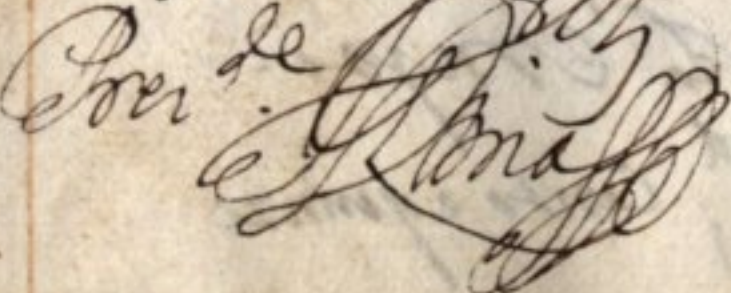
Approvamos esta conta, dada pelo Secre
tario João de São Francisco. Porro em
Mera; digo Rui e alycio em
deconta vindo del Drago, a conta da divi
da da R. N. M. L. Lemenne, como supra
da de conta e de junto a esta 6\$120

Importa do deposito da - - - - - 4:900\$088

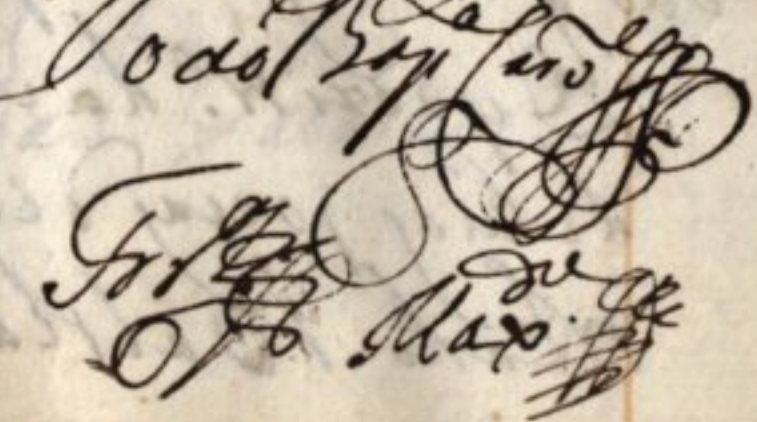
Fica Fundo pro deposito de quatro Contos
Nove centos e 700 mil duzentos e noventa e 700

Approvamos esta conta dada p. Lo Secre
tario João de São Francisco. Porro em Mera e Lacerda

d 1763

Cor de 



João de São Francisco


Manoel Teixo das ^{off} Ant. Sudestino ^{off}
 Gaspar de Jesus Braganza ^{off} Lou. M. Cardoso ^{off}
 Fre. da Silva ^{off} ^{off}
 Viante Ferreira da Silva ^{off}
 Jan. Per. de Andr. ^{off} Lou. Pinto de Lira ^{off}
 M. M. ^{off} E. Andreada Costa Ferreyra ^{off}
 Antonio ^{off}
 Manoel ^{off}
 Tomaz ^{off}
 Luiz Ant. Soares de Azevedo ^{off}



IRMANDADE
 DOS
 CLÉRIGOS

Pecunia certa testamentaria sendo Secret^o & Pass^o
 do Foy. este Anno de 1763 p. de 1764

Pee¹ Da. de Valguera de las Armas emq^o mora de la p. Lira de los de
 cido pello S. Miguel de 1763 sesenta e Sette mil e doz. seis deq^o
 de labati de 207 que deu de qarto de concertos como consta do R.
 no Mano q^o 100 e fia. liquido 65 0280

Pee¹ q^o mo. da Lid. de Braga Irao. Nunez de la Luz por conta de que
 esta devendo do Sr. M. Clemente Sr. de Ambrem, e Vecibi desta
 de Pedro Nunez 4 0800

Pee¹ D. do Sr. de la Luz de la Lid. por conta de juros de la comp. que
 findao q^o p. Pernambuco 96 0000

Declaro que foi engano deitas no Invent.^o como consta deste R.
 aparcilla de noventa e seis mil seis de quinquinal, porque ap
 tentou deuis do Sr. M. de la Luz de la Lid. q^o passado pella mas
 de q^o em 22 de M. de 1750 no qual declarava na Lid. ter
 recebido ad. q^o supra de quinquinal. mas tambem conto e benio.
 esta edora mil quatro c. e treze seis de juros

Pee¹ de Luis de Mag. Cont. de conta de juros de quinquinal de estos Cred.
 de deq^o de las mudas de 20 192 0000

E fia sendo de quinquinal Douze Contos doz. oxcntas e nove mil doz. e
 setenta e um real que corre juros de 30 de Junho de 1764 por dian
 te dia emq^o de Junho de 1764 dos Contos e noventa e seis mil seis.
 Declaro ainda q^o de los creditos Consta ser de. de seis e quatro Contos
 pello de p. da Mora de Julho de 64 sendo. de Contapum de juros
 do asinus por c. to do dia obitus em diante como consta de la
 de las e conta que comerte entregue.

Soma a deudas brentas. Sincoenta e oito mil e oxcntas

358 080

Deposito que foy este anno de 1763 p.^a de 1764 por
Conta desta Secretaria

Pella compra annual a Faustina de Almeida de Leal de
pam a Duz.^{as} vinte e seis mil e doz.^{as} e omd.^{as} como consta do l.^o
af 22

5\$600

Pello q^o pagui do p.^o quartel, que teve principio em 27 de Maio de 1763
rente como as Legatarias da Rubr. do Curio Rebel R.^a de Moraes
e Josefa Rosa postas dispensadas. S. Ex.^{cia} Am.^a p. ar.^o a poderem
rubricar extra Chancaria como consta do l.^o do l.^o que fica no
Maco aff 105

30\$000

Pello que pagui ao Solicitador Jose de Alencar V.^o do q^ota cagencia
na dependencia desta R.^a como consta do l.^o do l.^o de 1763

11\$296

Por mil e oitenta Contas Missas que se diuizao do l.^o manuscrito, Deten-
cao conforme a verba do l.^o de 1763 de 1764 de Com seis cada um
como consta do l.^o passado pello Sr. Placido desta Sgr.^a e vey
no Maco aff 105

280\$000

Soma do deposito Duz.^{as} vinte e seis mil e oitenta e nove e omd.^{as}

226\$896

Receita em fronte

358\$080

Excede a Receita a Depozita em cento e oitenta e duas mil
centos e oitenta e quatro e seis

132\$184

Esclava em Depozito quatro Contas nove centos e seis mil du-
zentos e oitenta e duas como consta desta aff. 3669

4:906\$208

Fica sendo o Depozito cinco Contas e oitenta e sete mil tre-
zentos e noventa e duas e seis e cu o P.^o Jose Fri Ferr.
as sobescrever. O P.^o Jose Fri Ferr.
Secretario

5:037\$392

Approvamos esta conta dada pello Secretario

83
Secretario José Frá Ferr. Porto em Nova De
Septembro de 1764

J. Ferr. Ferr.

Recetas de la Leytamentaria sendo Secret.
Frans. Cabey das J. este anno de 1764
p. de 1765

Recetas do aluguer da Casa da Rua das Flores em
D. mora o Capitão Luiz Salgado Venes de Nov. Ali 67 \$2.
ques de 1764 setenta sete mil e quatrocentos

Em treze de Maio de mil e setecentos e setenta e qua-
tro Recetas de aluguer da Casa da Rua das Flores por conta
do juro proprio trinta e doze mil e seiscentos 32 \$000

Recetas do Capitão João de Almeida Oliveira
despesas da Execução vinte e tres mil e oito centos 23 \$84.
e quatrocentos e seiscentos e setenta e quatro 123 \$04.

Soma a Recetas cento e vinte e tres mil e qua-
renta e seiscentos e setenta e quatro

Como acauda de thro

29 @ 734

Por nove centos, e noventa e oito mil e dez e seis
Re de cem Reys, e a mesma emediata renda de
tribuido do Reino recente desta Leytamentaria
e foras de Rey de tencaõ desta Ley. Conforme a
verba do testam. e conyta da certidão q' vai
nomas de deff. 1700

99 @ 800

Pello q' dependi com o dny Legatario do our
Mabel Cruz de Moray, e Jozeza Pora com
o dny quartey de tencaõ, em vinte e sete de
do anno de 1764 e em 27 de Março de 1765

60 @ 000

Por 1700 Mil e de seccas May do Reino recente
de tencaõ e q' nota de cem Reys conforme a verba
do testam. como conyta da certidão do dny
Gouerns desta Ley. af

1700 @ 000

359 @ 534

Recita af

123 @ 040

236 @ 494

Exceda a deppenda a recita deste anno em
duzentos, e trinta e seis mil quatro centos e no
venta, e quatro Reys

Mostrae q' tar no deposito com seve neta
de 38 mil e cento e trinta e sete mil e cento, e no
venta, e doze Reys

5:037 @ 392

Fica sendo a q'ra do q'rito quatro centos e oito
centos e seis, e noventa e oito Reys, e cu
Grandes de Rey de tencaõ e q' de Rey de
Grandes de Rey de tencaõ e q' de Rey de
Grandes de Rey de tencaõ e q' de Rey de

4:800 @ 898

Recita de la Testamento siendo
Secretario Fr. Jose de Aguiar, este año
de 1765, p. 1766

P. 9 Recibi de la vestre de la Villa de Mexico
por cuenta de jurros, e proprio, seenta e cinco
mil, e ducientos - - - - - 65 000

P. 9 Recibi de la Villa de Mexico
por las cosas de la Villa de Mexico, e
venido por Mig. de 1765 seenta e siete
mil, e ducientos - - - - - 67 000

P. 9 Recibi de la decima de Embrega
por el año de 1765, seenta e tres
mil, e quinientos e seenta e tres - - - - - 13 560

145 960

Suma de recita, seenta e quatro e
cinco mil, nove e tres, e seenta e tres

REMANENTE
DOS
CLERIGOS

Despeza g^{ra} g^{ra} Cometa Testa:
mentaria

P. q^o dispendi Coma Congrua anual de 1500
fina de Jesus de vinte afqueires de p^o
apretto de rezentes do valpeire 6000, como tã:
beem mil educentos em diuerso, g^{ra} de fã
aguantia de sete mil educentos, e destes
he abali de decima sete centos, e vinte g^{ra}:
do he to arã p^o de selancou a lãza da lãua
das flores em esta p^o ad, p^o cinco libali:
cia, e fã sendo g^{ra} he abali fil, seis mil qua:
tro centos, e quinze como Coma de decimo no
Matto fã - - - - - 6 # 480

P. q^o seden em Braga a quem fã abali do C^o de Cu:
ca p^a, abali de 1350 g^{ra} de decima fã do
mil, e quatro centos - - - - - 2 # 400

P. q^o sedispendio nas lãzas da lãua das flores em:
em mora o lãp^o, fã de lãza p^o de lãza em Com:
Quina como Coma de lãza de lãza de lãza de lãza
e vai nomato ad - - - - - setenta sete mil, sete
centos e vinte e nesta Coma fã de lãza de lãza 6 # 720
de lãza de lãza de lãza de lãza de lãza de lãza
de lãza de lãza de lãza de lãza de lãza de lãza 6 # 190

P. q^o de pagou de decima das lãzas das
fres mil e vinte e cinco de Coma de decimo no
matto ad - - - - - de importa tres mil, e vinte e cinco 3 # 025

Por mil duzentas e quinze onttas de esmola
de cem reis cada lãza, de lãza imediata li:
na distribuido do demanante desta lãza:
mentaria g^{ra} de fã todas de lãza de lãza 79 # 625

Exce a despeza a receita este anno em 2980425

Mostrace estar no deposito como se ex debe
aff 391º quatro centos oito centos mil oito
centos e noventa e cinco Reis - - - - 4:8000898

Fica sendo agora deposito quatro
centos quinhentos, vinte e duas mil
quatro centos e setenta e tres Rs, e em
Jore da Cap. Secret. da Armada,
descrevi e assignei

Jore da Cap. Secret.
Secret.

Por mais noventa e cinco mil e quatrocentos e
setenta e tres Rs cada un anno em ta
da certidão duai no malle fl 90000

Fica sendo agora deposito quatro
centos quinhentos, treze mil, quatro
centos e setenta e tres Rs, e em Jore
da Cap. Secret. da Armada, descrevi
e assignei

Jore da Cap. Secret.
Secret.

Luiz de Mattos de A. D. Domingos Fr. da
Silva Telles este anno de 1667. e del Rey sendo
Secretario Jose Barbosa de Albuquerque

Pellos Lucros de N. Sr. Velho de Luto la fomy. que od. de Janho, trinta e seis Com rebros e outros y. Comamba co deq. de faz. Mencao neste a 11	1740330
Pellos Lucros do Capitaõ Luis da Costa do abeyto das Casa de Sua Magestade venida no. Miguel de 1666	670200
Pellos Lucros de Silvestre da Silva de custo por conta dos juros, e proprio em 22 de Maio de 1666	250200
	2660730

Nostrae em fronte estar em deposito contra conto
 quinientos treze mil quatro centos e setenta e tres

4:5130473
4:7800203

Despesa vai a 43

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Handwritten text at the top of the page, including a large decorative flourish.

Handwritten text in the middle section, featuring several lines of cursive script.

Handwritten text in the lower middle section, with a horizontal line separating it from the text below.

Handwritten text at the bottom of the page, including a final horizontal line.



IRMANDADE
DOS
CLERIGOS

Deo in nomine Amen

Deo in nomine Amen

20100

20200

20000

20810

210482

210822

4:480503

4:2580207

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



Deo in nomine Amen

Despesa da Mesma este
anno de 66 q. de 67

<p>Dellos despendi em concertos das Casas da Leua das Flores em que mora o Sr. Luis Salorta como consta do Livro nomaco J - - - - -</p>	50100
<p>Dellos Legado Vitalicio a Faustina de Seruz como consta do Livro nomaco J - - - - -</p>	50200
<p>Dellos cento e setenta e duas milhas q' setimlas' dadas antes da aqua' ponta em juro como consta das certidoes q' vai nomaco J - - - - -</p>	160000
<p>Dellos q' importavao os Salarios q' satisfix o Sr. Novogado da Casa M. F. de Nunes nas cauzas desta M. como consta do Seo Cole Livro q' vai nomaco J - - - - -</p>	50810
<p>Dellos q' importa os Satisfix do Salario e mais despesa q' fez o agente Jori de P. Fr. com as dependencias desta M. como consta da conta q' vai nomaco a J - - - - -</p>	210786
	510896
<p>Salavape em deposito e recita deste anno como seculara neste J - - - - -</p>	4:7800203
<p>Fica sendo o deposito desta M. - - - - -</p>	4:7280307

De Barbara de Albuquerque



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

[Faint, illegible handwritten text in a cursive script, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

1767 p^a 1768

Supria, R.^{do} Domingos Ferrreira
da S.^a Telles. Deve

Pr.^o Col. de Advogados e D.^o M. Lr.^o Nunes 1068

Pr.^o Certidão q. se mandara vir do julgado em Caxos identicos
da Caixa da Supl.^{ta} q. faxiao a favor da M.^{ria} q. ameteu
o R.^{do} Francisco José Mor. de S.^a 10860

Pr.^o Legado a Faustina de Jesus Legat.^{ria} e Ama q. foi do
Pest.^{or} e R.^{do} D.^o Ferr. da S.^a Telles, Sena^o S. S. S. p.
esta M.^{ria} estar Litigiosa, em q. he Ch. Fr. N. S. de
de Moraes Curia^o da R.^o de Ouro, e Consta
Salveo esta em do d.^o Sor.^o de 1767 em Caixa do D.^o Cust.
Jorio Vir.^o de S.^a nas Orlas, Caixa q. Gra^o de Fran.
da S.^a Quim^o e se enterrou na Capela do Recus^o
do Carmo desta Cid.^e nom. dia, de q. e M.^{ria} Josefa
M. V. e Pad.^a moradora na Banhr.^{ia}

Pr.^o importancia do Col. do S. S. S. p. de S. S. S. p. 150500

Pr.^o as Corr.^o do M. S. q. trouxe as Corr.^o Supra, e de ou
tras mais Cartas perdenc. a esta M.^{ria} 2290

Pr.^o q. fica Nerva em m. S. S. p. perdencente a
esta M.^{ria} 4745027

47600307

André

Supria en frente.

Há de haver

Pr. q. deve estar Liquido a 4343, na forma
q. vem formada a Conta. 4: 728 @ 307

Pr. q. de Lucros do Curato Sylvestre da S.º Peixoto
desta Cid. a Conta dos juros e proprio, semle cousas, de
q. sette panou Lucro em 15 d. Br.º de 1767. 32 @ 000



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

4: 760 @ 307

1768.º p. 1769.º

Off.ª de R.º Domingos Ferrreira da
1ª Telles. Deu

Pelo q. importou o Col da despiza, q. fez em 1769	
Carra da Suplicação a Cauza em 1769	
a Senaõ julgar nullo este tto. com Fran.º	
Leyte de Moraes, como Seve da Conta do 3	
Princ. de 1769 Dom. 1.º dos Santos, q.	
vai no Mau 1.º	408085
P. vintena de 1777 & 1700 q. falta por abo-	
nar na conta	588873
	<hr/> 688958
Pelo q. se resta para ajustamento desta conta	46728069
	<hr/> 47440027
	<hr/> <hr/>

Em 22 de Abr. de 1769 se mandou esta
conta final ao D.º M.º Fernandes Nunes com
os recibos e certidões da despesa desta tto.ª q. se man-
dou encadernar.

Tambem se advertio a om.º advogado q. nao con-
tava deste L.º og.º sepagara do inventario judicial
de q. foi escrivão e gnauis da fosta Texer.º

Contro sim se mandou advertir a referido ad-
vogado q. alem da vintena na conta abonada, de-
via requerer og.º trabalho q. os Irmaõz desta Br-
mand.º tiveram na arrecadação dos bens da tto.ª
a fim nestas como em outras m.º partes.

A. via
M. Enfronte.

H. de haver

Pelo Liquido, q' se acha em Ser, como seu Nesto,
R\$ 448.º

R\$ 741.º 27



R\$ 741.º 27

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

L. 69 p. 170

Off. ria do R.º Domingos Ferr. da Silva
Telles.

Deve

Prº
L. s.º Sepagou em 30 de Mayo de 1770 aos
Herdeiros do Tertador, como se ve da Escrip-
tura copiada neste Livro a p.º 48. cum seq.
pelo Tab.º Luiz José Coelho de Alm.º
por se julgar na ultima instancia, e cada da
Suplicação do M.º Nullo de obred.º e se pr.º exe-
cucão nesta Cidade no Juizo de Foras Civil
Escr.º Antonio Joao Rodrigues de Carvalho onde
tiraram Luiz Formais.

4:672 069

Prº
L. s.º Se deo a M.º Nor. de lopiar p.º das Contas
desta M.º e pagar a Encadernação de livros.

800

Prº
L. Conclusão dos Autos da d.º Execucam.º p.º se julgar
por Sum.º Str.º q.º fixaram os Contos de T.º
em q.º não duvidaram se levar em conta a conta
Formais a Vintena desta M.º não se str.º sum.º
impugnados e assim se julgar.

100

4:672 969

Prº
L. mais, frete aobarras q.º se vou de L.º Pr.º
E Manoel d'Oliver.º Cinto de Aug.º de Ouro, a-
falar á duax Trm.º de Fran.º L.º de M.º
p.º que existirem, e não duvidarem que esta Trm.º
se leve em conta a Vintena.

120

4:673 109

Off. ria Enfr. He da haver

Liquido que ficou saanno passado, como se-
ve da Conta Livro 458. 4:6728069

Pr. 29. ficou desembalcando a Irmandade como se ve en
fr. 4900



IRMANDADE DOS

4:6728069

Pr. mais q. ficou desembalcando esta Veneravel
Irmandade como se ve na lista Enfronhe, que
ad 200 fax Mil e quatrocenta e seis Secarrega nesta
os Cibra e quatrocenta e seis. 4580
4:6738109

da Libera da P. ouca, e outros da
e de seu nome Antonio Pereira Galvez, muni-
dos na sua P. ouca da Ponte de Gondal de Ouro,
como de se da Cidade de Roma, e como de
unidos hereditarios de se da P. ouca, e como de
mas Josefa Clara, e outros da P. ouca de se da



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

48

Paga, equitativa, que dá Francisco feste
de Moraes, e sua Irmaõ, e outros, á Veneravel
Irmandade do Socorro dos Poveros desta
em 30 de Mayo de 1770.

Sabias quanto este publico Instrumento
de Paga, equitativa para, e gerak virem, que no
Anno do Nascimento de Nossa Senhora Serufoin-
to de mil. sete centos e setenta, a trinta dias
do mez de Mayo do dito anno nesta Cidade do
Porto na sala da Secretaria da Veneravel Ir-
mandade de Nossa Senhora da Assumpcao,
e de Pedro, e de Felippe e Mari do Socorro dos pe-
rigos e Poveros aonde eu Cabekiao vim, eahi esta-
vaõ presentes e partes outorgantes, a saber de-
humna o Reverendo Doutor Roberto da Fonseca
Corres, secretario actual da dita Veneravel Ir-
mandade, e o Reverendo Manoel de Oliveira
Finto, Procurador actual da mesma; e da
outra parte o Doutor Manoel do Nascimento
e outros, morador na rua da Ponte nova desta
Cidade, em nome, e como Procurador bastante
de Francisco feste de Moraes, Cavaleiro pro-
fesso na Ordem de Christo, morador no lugar
da Ribeira do Douro, suburbios desta Cidade
e o Reverendo Antonio Pereira Godim, mora-
dor na rua Quinta da Ponte de Gordo do Ouro,
termo desta dita Cidade em nome, e como Pro-
curador bastante de Isabel Franqueira, e sua Ir-
maõ Josefa Mora, Donzelas, e de maior idade

Ar

84

De maior idade, moradora no dito lugar
da Ribeira do Douro, como consta das Procura-
ções, que me apresentará, e a diante são tres.
Ladada, e Leonarda Maria, seu marido Da-
mas de Sousa da freguesia de Santa Clara
do Corrao, Concelho de Bem viver, e Antonio
Ferreira, seu irmão e Jose Ferreira, e The-
za Ferreira, seu marido Ayres Moreira de
Sequeira, e Maria Ferreira, seu marido Ma-
noch Pereira de Sousa, todos moradores na
freguesia, e foute de Santa Maria Mayor de Camu-
queta, Concelho de Lam Fins, Comarca de Fafe, e
pessoas todas conhecidas pelas proprias das
fentemunhas a diante assignadas, e esta de mim
Cabeleira, de que dou fe, e teor das ditas Procura-
ções he o seguinte & Dou muy bastante pro-
derer, e todos quantos em Direito se dequer ao
Senhor Doutor e Manceb do Nascimento, e San-
tor da cidade do Porto, para que em meu no-
me possa receber, e arrecadar tudo quanto me
pertencer, e me tocar na partilha da heranca
de meu Primo o Reverendo Doutor Domin-
gos Ferreira da Sylva Pelley, pela execucao,
que faço a Ormandade dos Clerigos da dita cida-
de, ainda pelas procurações, que tenho dos ou-
tros herdeiros, que andão apprenhas nos ditos au-
tos, cujos poderes sobstabeleo no dito Doutor

Nodito Doutor, e poderã dar pagar, recibos,
 e quitações, que todas haverẽi por firmes, e vali-
 ozas. Ribeira do Ouro dezanove de Abril de
 mil sete centos e setenta // Francisco Leite de
 Moraes & Teconheo a letra, e signat. da Pro-
 curacia supra ser de Francisco Leite de Moraes
 porfesso na ordem descripta, nella contuido.
 Porto vinte e nove de Mayo de mil sete centos
 e setenta // Lugar do Signat. publico // Em ter-
 temunho de verdade // Manoel da Cunha Valle //
 & Tella porrente nossa bastante Procura-
 cao Constituímos por nosso bastante Pro-
 curador insolidum as Mui to Reverendo Se-
 nhor Padre Antonio Pereira Godim, para que
 em nono nome, como se porrente fosse. nos, para
 cobrar, e receber toda a parte, que nos pertencer
 por adjudicacão da partilha, como herdeiras
 da heranca de nono Primo o Reverendo Dou-
 tor Domingos Ferreira da Sylva Pelley, falecido,
 de quem foi testamentaria a Irmandade dos
 Clerigos, e que hoje nos pertence haver a nos
 porfessa do litigio, que com a mesma Irman-
 dade tiverão os mais Coherdeiros, de que he
 e servirão Antonio Joao e Rodrigo; e poderã
 o dito Senhor nono Procurador de tudo o que
 cobrar, e for entregue, dar as pagas, e quitações
 zaras, que para tudo se damos todo o nono po-
 der, para nos fazer entrega, como esperav-
 mos, e feita esta Procuraçao por hum de nos
 // //

2

Deus, e por ambas junta mente assignada.
do termo do Ouro; e damos poder de assignar
qual quer termo, hoje vinte e cinco de Abril
de mil sete centos e setenta « Inabel Francisca »
Dorizalora & Aos vinte e cinco de Abril
de mil sete centos e setenta nesta fidade do
Porto na rua dos Assentos das Virtudes, em
rua de mim Cabecias, appareceram presentes
Antonio Thomaz Leite de Moraes professor
na Ordem de Christo, morador na Ribeira
do Ouro, termo desta fidade, e Ignacio Jose
de Correy morador na rua das Oitavas, e disseram,
que reconheceram as letras dos signaes da pro-
curacia letro ser das proprias Inabel Francisca,
Dorizalora nelleis contendas, e por terem todo
o bom conhecimento das suas letras, e que ven-
do necessario juraram aos Santos Evangelhos,
de que dou fe, e fir este termo, que comigo
assignaram depois de lhe ser lido por mim ofi-
ceniado Manoel Ferreira Porto Cabecias,
que o escrevi, e assignei em publico, e lar. E
decharo, que os sobre ditos saõ pessoas de mim
reconhecidas « Lugar do signal publico » Om-
nitemunho de verdade « Manoel Ferreira Porto »
Antonio Thomaz Leite de Moraes « Ignacio Jose
de Correy & E não se continua mais em audi-
tar e procurações, e seu conhecimento, que
aqui tratadei fiel mente das proprias a que me
[assinaturas]

E que me reporto, e vai juntas a humo dos-
 trahados desta Scriptura. O logo yello dito
 Doutor Manoel do Nascimento, e outro em
 nome, e como Procurador bastante do dito seu
 Constituinte Francisco Leite de Moraes, e yello
 dito Reverendo Antonio Pereira Godim em
 nome, e como Procurador bastante das ditas
 suas Constituintes Trabel Francisco, e doze-
 fallora, e yellos ditos Leonarda Maria, e seu
 marido Damiao de Souza, Antonio Ferrei-
 ra, e seu irmão Jose Ferreira, Pereira Fer-
 reira, e seu marido Ayres Moreira de Siquei-
 ra, e Maria Ferreira, e seu marido Mano-
 el Ferreira de Souza foi dito em presenca
 de mim Tabellião, e das testemunhas aadiante
 assignadas, que seu primo o Reverendo
 Doutor Domingos Ferreira da Sylva Celty
 morador, que foi nesta cidade, no testamen-
 to com que faleceu, instituiu a sua filha por
 herdeira do remanente dos seus legados, e por
 sua testamenteira a esta veneravel Orman-
 dade de Nossa Senhora da Assumpção, São
 Pedro, e São Felipe Neri do Socorro dos Peri-
 gos e Pobres, e que elle dito Francisco Leite de Mo-
 raes se oppozera ao dito Testamento no Juizo
 de Fora do foyel desta cidade, aonde tivera
 sentença a seu favor, que se confirmou no le-
 nado da Alibação, e no Tribunal da faza da Su-

23

Da fora das Suplicações, que as quæes Sentenças
sejuzgon nullo odito Testamento, as quæes ipis
em execucao no dito Juizo de Fora do fizeh
de que he' Ocurrao' Antonio Joao e Rodrigo de
Carvalho, e procedendo-se a partilha dos bens,
que ficaram do dito defuncto seu Primo entre
todos, ipos serem os seus legitimos herdeiros, se-
achou pararem no fizeh desta dita Veneravel
Irmãdade do Socorro dos flegigos Pobre a
quantia de quatro Contos, seis Centos, Setenta
e douz mil, e seenta e nove reis em dinheiro de
Contado pertencentes a dita Testamentaria
dos quæes sette adjudicou as parcelas seguin-
tes; a saber a elle dito Francisco deite de Moraes
a quantia de seis centos e vinte e quatro mil, qui-
nhentos, e oitenta e seis reis; a dita sua Irmã
a saber Francisco a quantia de quatro centos,
e noventa e seis mil, sete centos, seenta e cinco
reis; e a dita sua Irmã e Dorafallora outra
igual quantia de quatro centos, noventa e seis
mil, sete centos, seenta e cinco reis; a dita de
onarda Maria, e seu marido Damiao de
Souza, a quantia de seis centos e vinte e quatro
mil, quinhentos, e oitenta e douz reis; a dito
Antonio Ferreira, a quantia de seis centos, e
vinte e quatro mil, quinhentos, e oitenta e douz
reis; a dito Jose Ferreira a quantia de seis
centos e vinte e quatro mil, quinhentos e oitenta

Oitenta, e dous reis; á dita Theresia Ferreira,
 e seu marido Ayres Moreira de Siqueira, a
 quantia de seis centos e vinte e quatro mil, e
 quinhentos, e oitenta e dous reis; e á dita Ma-
 ria Ferreira, e seu marido Manoel Ferreira
 de Souza, a quantia de seis centos e vinte e qua-
 tro mil, quinhentos e oitenta e dous reis; cujas
 quantias todas importam sobre dita qua-
 tro centos, setenta e sete mil, e setenta e sete
 e vinte e sete reis; dos quaes abatendo a quan-
 tia de seenta e oito mil, nove centos, e vin-
 coenta e oito reis de despesas, que esta Re-
 veravel Ormandade for por conta da dita
 Testamentaria, a que nao attendeo o Parti-
 dor; e por em ohe herdeiros aha por boia, e abe-
 vaõ em conta, fica liquida a quantia de
 quatro centos, seis centos, setenta e dous mil,
 e seenta e nove reis: e porque esta dita
 Reveravel Ormandade queria entregar a
 da humo dehe herdeiros a quantia, que he
 loca em virtude da dita Partilha, e dos for-
 maes, que extrahirai, e estavai promptos pa-
 ra a receberem; logo o dito Reverendo Dou-
 tor Roberto da Fonseca Correa, e o dito Reve-
 rendo Manoel de Oliveira Pinto, lancaram
 sobre humo Mera a dita quantia de quatro
 centos, seis centos, setenta e dous mil, e seen-
 ta e nove reis em bom dinheiro de moeda de
 ouro, e prata corrente neste Reyno, e dehe

23

Delles fizeraõ entrega, a saber aodito Doutor
Manset do Nascimento, e Santos Procurador do
dito Francisco Leite de Moraes, da quantia de
seiscentos e quinhentos mil, novecentos setenta e doze
reis; ao dito Reverendo Antonio Pereira Godinho
Procurador das ditas Alcabalas Franciscas, e Josefa
Alora da quantia de novecentos setenta e seis mil,
e duzentos e noventa e seis reis; aos ditos Leonarda Ma-
ria, e seu marido Damiao de Souza da quantia
de seiscentos e quinhentos mil, novecentos setenta
e doze reis; aodito Antonio Ferreira da quan-
tia de seiscentos e quinhentos mil, novecentos
setenta e doze reis; ao dito Jose Ferreira da
quantia de seiscentos e quinhentos mil, novecentos
setenta e doze reis; aos ditos Theresia Ferreira
e seu marido Ayres Moreira de Siqueira, da quan-
tia de seiscentos e quinhentos mil, novecentos setenta
e doze reis; e aos ditos Maria Ferreira, e seu
marido Manset Ferreira de Souza da quan-
tia de seiscentos, e quinhentos mil, novecentos
setenta e doze reis; Cujas quantias huy, con-
tra Contarao, e acharao certas, e em si ar-
receberao, e embolcarao em presenca de mim
Cabeleao, e testemunkas de que dou fe. Outro
sim nestos ditos Reverendos Roberto da Fon-
ceca Correa, e Manset de Oliveira e Pinto
forao apresentados todos os livros da livra-
ria do dito defuncto, que constaõ do inven-

Contas do Inventario, e delley fizeraõ en-
 trega aos ditos herdeiros, e Procuradorey, que
 elley receberaõ livro por livro; e mais se fire-
 raõ entrega dos Escriptos de dividas seguintes,
 a saber, hum Escripto de Quir de Magalhães
 Continho da fregueria de S. d. de, da quantia
 de hum conto, seis centos quarenta e seis mil
 quinhentos e cincoenta reis ajuro de seis e quarto
 por cento, feito em vinte e tres de Novembro de
 mil sete centos e cincoenta e seis. Outro Escri-
 pto do mesmo Quir de Magalhães Continho
 da quantia de vinte e doze mil reis ajuro de
 seis e quarto por cento, feito em nove de Abril
 de mil sete centos e cincoenta e seis. Mais outro
 Escripto do mesmo Quir de Magalhães Conti-
 nho, da quantia de seis centos e vinte e quatro
 mil reis, ajuro de seis e quarto por cento, fei-
 to em vinte e doze de Outubro de mil sete
 centos e cincoenta e seis, abonado por Francis-
 co Martiny da Cruz, como fiador, e principal
 pagador. Hum Escripto do Doutor Pedro di-
 borio de Amorim da quantia de quatro centos
 mil reis ajuro de quatro por cento, feito em
 nove de Janeiro de mil sete centos quarenta
 e sete. Outro Escripto do mesmo, da quan-
 tia de cento e noventa e doze mil reis ajuro
 de quatro por cento, feito em doze de Setembro

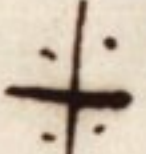
28

De Setembro do dito anno. Humma senten-
ca alcançada contra e Sylvestre da Sylva Peixoto
desta fidade, pela quantia de hum Conto
de reis, de que foi Escrivão Dubião de facto. Outra
Sentença contra Joanna e Rosa dos Seraphim
viuva, de que foi Escrivão e José Vicente An-
tunes Pereira, pela quantia de oitenta e
cinco mil reis, e seus jurros, e curtas. Hum pra-
zo fiteorim perpetuo de humma morada de
Caras sitas na rua dos fanos desta fidade,
reformado aodito e Reverendo Doutor Do-
mingos Ferreira da Sylva Celley, pelo Exce-
lentissimo, e Reverendissimo Bispo Dom Frei
José Maria da Fonseca, e Evora, de que foi
Escrivão o Reverendo Francisco da Costa. Hum
Caucho de Cartaruga com Cortes de fitagra-
na de prata. Hum Marco de pesos com sua
Balança; e que tudo os ditos herdeiros, e Pro-
curadores, e Leberas e mprehenca de mimba-
belião, e testemunhas, de que dou se; e dixerão
Todos juntos, e cada hum de persi in solidum
que por esta publica Escripçura em seus
nomes, e nos que Representas dos ditos seus
Constituintes davão, como com effeito dão ple-
na paga, e quitasão para, e geral a esta di-
ta veneravel Armada de Nossa Senhora
da Assumpção, Sam Pedro, e Sam Felipe Neri

Sam Felipe Neri do Socorro dos Poveros Po-
 bres, assim dada a quantia de quatro Contos, seis
 Centos setenta e oitavo mil, e secenta e nove reis em
 dinheiro, como dada a Livraria, Escriptor, e
 Sentenças, e o mais assim declarado, para
 mais se não se tornado a perder coutra alguma
 em Juizo, nem fora delle, sob pena da ley des-
 te Reyno aque de Sugeitas, e a chaurula depo-
 sitaria, e para assim o cumprirem, e guardarem,
 e fazerem esta paga, e quitacao boa, e separar,
 e salvo em todo o tempo do mundo, dicerao obri-
 gacao, como com effeito obrigaos suas pessoas,
 e todos os seus bens moveis, e de lair havidos, e
 por haver, direito, e accoes delle, e heredar das
 suas Almas. O que tudo aceitaraos os ditos Re-
 verendos Doutor Roberto da Fonseca Torres, e
 Manoel de Oliveira Pinto, mellos quaez foi
 dito, que elley pessi, e em nome desta sua
 veneravel Irmandade do Socorro dos Poveros
 Pobres aceitavao esta Escriptura como nella
 se contem, e declara. E declararao, que de
 todos os livros da dita Livraria, que entrega-
 rao aos ditos herdeiros, deu esta sua venera-
 vel Irmandade, huma Relacao, ou Catalogo
 ao Tribunal da Real Mesa Censoria em exe-
 cucao das Reaes ordeny de sua Magesta-
 de Fidelissima, e que tendo caro, que em al-
 gum tempo se lhe penna conta dos ditos livros

22

Por ditos livros, ou de algum delley, seras obri-
gado os ditos herdeiros adar conta delley; e que
os ditos herdeiros aceitaras, e assim se obrigaras
a cumprir por suas pessoas, e bens. E mtertemu-
nho de verdade assim o dieras, outorgaras, e
aceitaras de parte a parte, e legueras animo
pabellio no escrever nesta Nota, e dese o tran-
sador necessarios, e eu pabellio como pessoa pu-
blica estipulante, e aceitante, o estipulei, e
accitei delley a parte, e em nome, e favor das
pessoas auctentes aquem toca, e locas ysona
tanto quanto devo, e pongo em vras de meu
officio, e aqui assignaras depois delida excepto
as ditas nullas, que por dixerem nao sabi-
as escrever logaras ao Reverendo e Oré, digo,
ao Reverendo Doutor e Oré Senhor de Moraes
Sarmiento e Leytor da freguesia de Santa Ma-
ria e Mayor de Carouqueha, que por elle assigna-
se, e que elle fez, e como testemunha, e foram
mais Antonio e Joao e Rodrigo de Carvalho Es-
crivas do Juizo de Fora do fivel desta cidade
morador na rua da Ferraria de cima, e ofi-
ceniado Antonio da Fonseca, e Brevedo mo-
rador na rua da Pantharia desta dita cidade,
e dou se passar o referido na verdade eu fui
e Oré foyto de Almeida pabellio o escrevi
Roberto da Fonseca Correy, secretario // Frei Ma-
noel de Oliveira Pinto // Antonio Pereira Go.



Antonio Pereira Godins // Manoel do Nar-
 cimento e Santos // Manoel Pereira de Sousa //
 De Antonio Ferreira humafruz // De Damaris de
 Sousa humafruz // De Ayres Moreira de Siqueira
 humafruz // De Jose Ferreira humafruz // et logo
 das sobre ditas, e como testemunha // Meytor Jose
 Carlos de Moraes e Sarmiento // Antonio e Joao
 Rodrigo de Carvalho // Antonio da Fonseca, e
 Arevedo // O qual e instrumento de Jogo, e
 quitacao, eu sobre dito quin Jose Coelho de Al-
 meida Tabeliao publico de Notas nesta cidade
 do Porto, e seu termo por Sua Magestade
 Fidelissima aqui fir trasladar fielmente do
 proprio escripto em meu livro de Notas a que
 me deporto. Eu Luis Jose Coelho de Almeida Ta-
 beliao o sobredito, e aca neiremy publico e lido

Em M. de ...
 Luis Jose Coelho de Almeida
 Tabeliao

[Faint, illegible handwritten text in a cursive script, likely a historical document or letter.]



IRMANDADE DOS CLERIGOS

[Large, highly decorative and stylized signature or calligraphic flourish in dark ink.]



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

[Faint, illegible handwritten text in cursive script]



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DO
CLÉRIGOS



Festam.

Do
Ped. D. da

O. Telles

1758



COMISSÃO
DE
CLERIGOS

Nº 87